



DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães
 REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 6 DE DEZEMBRO DE 1968 — ANO XXXVIII — NÚMERO 1925

O EVANGELHO NÃO É PROPRIEDADE PRIVADA

comentários de MARIO DA ROCHA

DALAVRA de oportunidade, mas reflexiva! Com efeito, o muito que se escreveu e falou da última encíclica, não foi tanto um testemunho de cristianismo, mas antes e sobretudo uma mostra de cristandade! Inventariou-se em pregação uma solução feita, preterindo-se os verdadeiros princípios em causa. E é assim que o Evangelho é reduzido a um receituário de casuística, degradando-se da escola de vida que é!

A moral maior de Cristo não está no Decálogo, mas nas Bem-Aventuranças! Que escândalo, o Juízo!

Por isso, alguém chamou selvagem ao barulho que se fez ao redor de «Humanae Vitae»! Foi Mons. Marty, (se nomes aqui não troco), esse Bispo-Profeta, digno apóstolo do inesquecível Shuard, que hoje, em Paris, cidade do seu actual arcebispado, conduz por suas próprias mãos o seu Citroen de dois cavalos e tem,

A Humanae Vitae é incompleta sem as grandes encíclicas sociais, nomeadamente a Mater et Magistra, a Pacem in Terris e a Populorum Progressio.

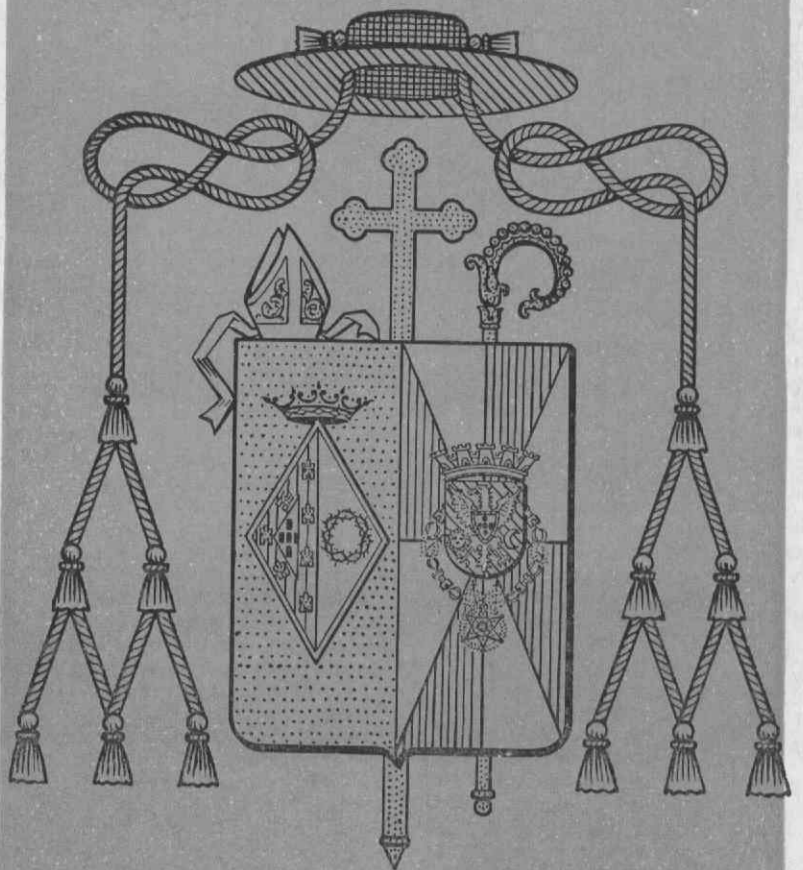
DA NOTA PASTORAL DO EPISCOPADO DA METRÓPOLE SOBRE A HUMANAE VITAE

como porteiro, um cartão na porta do seu gabinete: «não bata; entre!».

Mas será mesmo verdade que o bom Actor se conhece pela maneira como pisa o palco?...

Não direi eu, pois, que foi barulho selvagem o clamor levantado pela última encíclica. Terá sido celeuma! Batuque! O que ele não foi, quase para nenhuns cristãos e o devia ter sido para todos os crentes, foi estudo! Estudo é que

CONTINUA NA QUINTA PAGINA



A DIOCESE FAZ 30 ANOS

SE há datas festivas para nós, jubilosas como poucas, esta é uma delas. Recordar é viver — e nós recordamos precisamente o que foi essa gloriosa e bela arrancada da restauração da Diocese de Aveiro. Teimamos em não esquecer os benefícios de toda a ordem que o facto nos trouxe. Teimamos, numa oração agradecida, em evocar os nomes de quantos andaram no trabalho, no esforço, no sacrificio de dar corpo à ideia, como depois lhe deram a alma, sem medida e sem reserva, pondo aí os seus amores, toda a dedicação das suas vidas.

Foi em 11 de Dezembro de 1938 que Aveiro assistiu, finalmente, ao triunfo da grande causa. Faz agora, portanto, 30 anos. A Diocese tem três décadas de existência, o que vale dizer que a Igreja está aqui mais perto de nós, que o Evangelho é anunciado, que os povos são evangelizados. Uma obra de construção material, grande e válida, sem dúvida; acima disso, porém, em plano mais alto, a obra de construção e reconstrução espiritual, o homem a sentir-se batido pela asa da fé, mais certo e mais seguro da sua missão na sociedade familiar, no seu meio de trabalho, no reconhecimento cristão dos seus deveres para com os outros, na consciência dos seus direitos.

Temos que dar graças a Deus, por um lado, e temos, por outro lado, que procurar sentir, ainda mais ao vivo, os laços

CONTINUA NA SEXTA PAGINA

PRIMEIRO NEVÃO

POESIA DE CHRISTIAN MORGENSTERN
 DO FUNDO DE PRATA VELHA
 DO INVERNAL ARVOREDO
 MAJESTOSA SURGE UMA ESBELTA CORÇA
 E CAUTELOSA VAI TACTEANDO PASSO A PASSO
 A NEVE PURA, RECENTE E FRIA.
 E LOGO PENSO EM TI, GENTILÍSSIMO SER!

TRADUÇÃO DE ANDRÉ ALA DOS REIS / LINÓLEO DE JEREMIAS BANDARRA



soldados da paz, precisam-se

CORREIO

ARMOR PIRES MOTA

1 Ai se me lembro dos momentos terrivelmente vazios que sofriamos tanta vez em gestos torcidos de desânimo! Sim. Havia momentos terrivelmente vazios sem uma palavra a bailar cantante na boca, sem uma lembrança a emoldurar um sorriso. A boca sabiamos a pólvora, a veneno dos pântanos. A memória sangrava de cicatrizes. Era a solidão.

E quanta alegria sentíamos, meu caro Oliveira, se podíamos disfrutar da leitura de uma carta, de um jornal que falasse da nossa terra, de uma revista? E levavas a carta, o jornal e a revista para a trincheira e, se o inimigo permitia, lá te ajeitavas, de barriga para o ar, a ler devagar, como se devorasses um fruto tropical. E, quando, no quartel, estirados na tarimba incómoda ou à sombra de gigantesca cabeceira, devora-

vas jornais velhos, quase desfeitos, onde tudo tinha interesse, até a simples anotação cronológica?

E quando acontecia saborear um cigarro? Era um relaxe de nervos, era um minuto bom. Olha que eu vi muitos soldados metidos num deserto, onde reinavam apenas fardas, recolhendo cuidadosamente as prisões, uma a uma, para fazerem novo cigarro. E o Eurico que estivera nos campos de concentração da União Indiana disse-me um dia: «De entre as duas coisas que me deu o Patriarca das Índias, aquela que recordarei toda a vida é um maço de cigarros...».

2 Sabia-se que era quarta-feira, porque a avioneta, anjo de asas cinzentas, vinha rodopiar sobre o quartel ou a trincheira. E havia algazarra estridente, um sor-

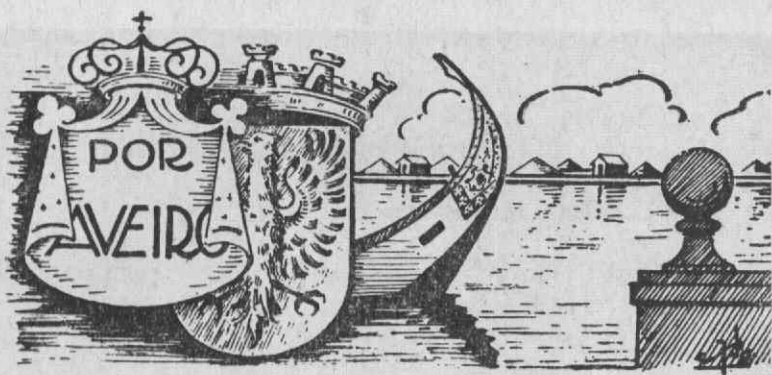
riso no canto da boca e nos olhos alegria íntima e profunda, mundos de além do mar, segredos do amor do além do mar, notícias da terra. E quando uma carta nos vinha? Viesses ela da mãe: «Fui pôr seis velas no altar de Nossa Senhora do Livramento para teres um bom regresso»; viesse ela do pai: «Nunca erres a pontaria, faz-te um valente!»; viesse ela da noiva: «Amor, como vamos ser felizes!»; viesse ela de um amigo — fazia esquecer uma semana diabólica de nervos em pé, uma semana de lutas e cansaços.

A carta era a oração da mãe trespassada de dor e esperança, que rezava todas as noites à Senhora do Livramento, ao Senhor dos Aflitos. A carta era a fotografia, o sorriso, o coração da noiva que fazia o enxoval e apostava

CONT. NA QUARTA PAGINA



38 ANOS



MUSEU DE AVEIRO

Na semana finda regressaram ao Museu três esculturas de madeira, estovadas, que foram a tratamento e reintegração à Oficina de Escultura do Instituto de José Figueiredo (anexo ao Museu Nacional de Arte Antiga), cuja direcção efectiva é do sr. Conservador Abel de Moura.

Além da beneficiação da magnífica imagem seiscentista, de vulto, de *São Domingos*, outrora do altar próprio da igreja de Jesus — e actualmente exposta na escadaria nobre do Museu, — foi igualmente restaurado o par de imagens barrocas dos Patriarcas das Ordens Mendicantes — um *S. Francisco de Assis* e um *S. Domingos* — em exposição num dos Salões de Arte Sacra Barroca, na ala nova do Museu de Aveiro.

Os trabalhos decorreram sob a direcção do Prof. Escultor António Duarte, Mestre da referida Oficina de Escultura, daquele estabelecimento do Ministério da Educação Nacional, com a execução competente do restaurador José Torrado Rodrigues.

Desde o princípio do ano até 30 de Novembro, passaram pelo Museu 20 269 visitantes (18 097 entradas grátis e 2 172 pagas; 11 056 mulheres e 9 013 homens). Nas entradas grátis, estão incluídas 5 010 referentes a alunos e dirigentes de 52 excursões escolares em dias de funcionamento de taxa de entrada.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foram aprovados dois autos de medição de trabalhos, para efeito do pagamento aos empreiteiros das seguintes obras: Arruamentos em Aradas, 3.ª fase, (R. João Gonçalves Netto), na superfície de 4 680 m², 2.ª situação, 102 068\$00; construção do edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e outros, (sanitários), 1.ª situação, 25 184\$80.

Foi aprovado o auto de recepção provisória da obra de Pavimentação, a asfalto, da Rua de S. João, em Verdemilho, verificando-se que esta empreitada importou em 89 409\$20.

Foram apreciados 13 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: — 10 deferimentos 1 indeferimento e 2 informações.

BENEMERÊNCIA

Do sr. David Tomás Ferreira, residente em Newark, nos Estados Unidos, recebemos, em nome de sua mãe, sr.ª D. Glória Raimunda, a quantia de 200\$00, para distribuir, em partes iguais, pelas Florinhas do Vouga e pelo Internato Distrital.

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E CAIXEIROS

Tendo a Câmara Municipal de Aveiro cedido uma parcela de terreno situada no local denominado «Eucalipto», destinada à construção de casas para beneficiários da Previdência, o Chefe da Missão de Acção Social, sr. Dr. Rocha Cabral, realizará no dia 12 do corrente, pelas 21.30 horas na sede do Sindicato, um colóquio para esclarecer devidamente os interessados sobre o assunto.

SOPA DOS POBRES

A «Sopa dos Pobres», instituída sob a égide do Município, tem-se mantido em reconhecida eficiência não só com o subsídio do orçamento e da protecção municipal, mas ainda com os generosos donativos do comércio, da indústria e dos particulares de bom coração que lhe prestam auxílio em géneros ou dinheiro.

Doze mil litros de boa sopa alimentar, bem como 840 quilos de farinha fabricada em pão trigo-milho, são distribuídos, por mês, a quem, por falta ou deficiência de meios, dela careça e a ela recorra.

Mas a instituição, para subsistir e ampliar a sua benéfica acção, não pode dispensar o óbolo dos que têm sentimentos caritativos e posses para praticar o bem.

A «Sopa dos Pobres», como já é costume, faz agora uma campanha, não só para a sua regular manutenção mas também para dar aos seus protegidos a tradicional consoada de Natal.

Que os aveirenses oiçam o apelo da instituição.

NOVO ESTABELECIMENTO DE Lãs

Abriu ao público nesta cidade, em 2 do corrente, um novo estabelecimento de lãs, propriedade da firma Rosa e C., da Covilhã, que já possui diversas casas do género noutros pontos do país e é dos maiores industriais naquela cidade.

Trata-se de um estabelecimento de depósito e venda, onde o público, em ambiente agradável, pode encontrar grandes e variados sortidos de lãs, tanto em qualidade como em cores. Lãs «Rostex» e «Orlon» são nomes que hoje andam na boca... e no desejo de toda a gente. Pois ali estão agora, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 85-B, como tentação para todas as bolsas e satisfazendo todos os gostos.

HOMENAGEM AO DR. JUIZ ARMANDO LÚCIO VIDAL

No pretérito dia 30 de Novembro, pelas 20 horas, na Pensão Imperial, desta cidade, a Associação Jurídica de Aveiro homenageou o seu ilustre director. Meritíssimo Juiz Dr. Armando Lúcio Vidal, promovido a Secretário do Conselho Superior Judiciário, alto cargo dos quadros do Ministério da Justiça.

No decorrer do respectivo jantar e com a presença de numerosos consócios e amigos do homenageado, usaram da palavra os sr.ª Dr. António de Pinho, Presidente da Direcção daquela associação, Dr. Fernando de Oliveira, Vice-Presidente e por delegação daquele, Juiz Adjunto Dr. António Guimarães, Dr. Vieira Gamelas, Desembargador Dr. Mello Freitas, que presidiu à sessão, e, finalmente, o homenageado, que agradeceu, visivelmente emocionado, os louvores tecidos à sua personalidade de jurista e ao facto de ter sido ele o criador da referida associação.

«Correio do Vouga» congratula-se vivamente com o sr. Dr. Armando Lúcio Vidal e associa-se à homenagem que lhe foi prestada, considerando-a merecida e justa a todos os títulos.

NAVEGAÇÃO

Entradas — Dia 16 — n/m português «Gorgulho», de 1 196 tAB, proveniente de Leixões, com lacticínios e carga geral.

Dia 18 — n/m alemão «Heyo Prahm», de 500 tAB, proveniente de Lisboa, com maquinismos diversos; n/m panamense «Kastel Congo», de 1 397 tAB, proveniente de Marselha, em lastro.

Dia 21 — n/m islandês «Laxa», de 705 tAB, proveniente da Islândia, com carregamento de bacalhau em fardo.

Dia 22 — n/m panamense «Ricardo Manuel», de 875 tAB, proveniente de Lisboa, com gesso cru em pedra; n/m italiano «Maria Luísa Prima», de 847 tAB, proveniente de Leixões, com carregamento de mármore.

Dia 23 — n/m dinamarquês «Gerso», de 300 tAB, proveniente de Pasajes, em lastro; n/t português «Rocas», de 1 424 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos.

Dia 24 — n/m português «Madalena», de 1 199 tAB, proveniente do Funchal, com bananas e carga geral.

Dia 28 — n/m português «Navegante», de 1 149 tAB, n/m português «Santo André», de 1 242 tAB, e n/m português «Rio Alfusqueiro», de 1 173 tAB, todos provenientes dos pesqueiros do bacalhau.

Saídas — Dia 16 — n/m dinamarquês «Christian Holm», para Leixões, em lastro; n/m norueguês «Jomsborg», para Kirtall e Abardine com carregamento de pasta de papel.

Dia 17 — n/m português «Gorgulho», para Setúbal, com carga geral destinada às ilhas adjacentes; n/m português «Flor de Faro», para Lisboa, em lastro.

Dia 18 — n/m português «Cidade de Aveiro», para Lisboa, em lastro, com destino aos pesqueiros do bacalhau.

Dia 19 — n/m português «Maria Teixeira Vilarinho», para Lisboa, em lastro, com destino aos pesqueiros do bacalhau; n/m alemão «Heyo Prahm», para Leixões, em lastro.

Dia 22 — n/m panamense «Kastel Congo», para Mahomédia, com carregamento de vinhos a granel.

Dia 24 — n/m islandês «Laxa», para Leixões, em lastro; n/m dinamarquês «Gerso», para Leixões, com carregamento de madeira serrada (tabuinha); n/t português «Rocas», para Lisboa, em lastro.

Dia 25 — n/m português «Madalena», para Lisboa, com carga geral, destinada às ilhas adjacentes.

Dia 26 — n/m panamense «Ricardo Manuel», para Leixões, em lastro; n/m italiano «Maria Luísa Prima», para São Luís Durhne, com carregamento de pasta de papel e carga geral.

MOVIMENTO DE ENTRADAS NO MÊS DE NOVEMBRO

Demandaram a barra de Aveiro, durante o mês de Novembro, 20 navios com uma tonelagem de arqueação bruta global de 16 973 tAB, distribuída por 9 navios de nacionalidade portuguesa e 11 navios de nacionalidade estrangeira, correspondendo a uma tonelagem média geral de 849 tAB por navio.

PRÉMIOS AOS CANTONEIROS

Realiza-se no próximo dia 11 do corrente, pelas 17 horas, na Delegação do Automóvel Club de Portugal em Aveiro, a tradicional cerimónia da entrega de prémios aos cantoneiros das estradas do distrito.

Preside à sessão o Director de Estradas, sr. Eng. João Baptista Ferreira Soares.

COMEMORAÇÕES DO 1.º DE DEZEMBRO

Por iniciativa da Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa de Aveiro, foi comemorado nesta cidade o aniversário da Revolução Nacional de 1 de Dezembro de 1640.

Não obstante o mau tempo, o festival da juventude escolar e extra-escolar iniciou-se ao ar livre, junto do padão da M. P., com o hasteamento das bandeiras, aos acordes da marcha de continência, perante uma formação de fillados, com fanfara e bandeiras, seguido de colocação de uma coroa de louros no monumento.

Seguidamente, no ginásio do Liceu, o sr. Dr. Fernando Marques presidiu a uma sessão solene para a imposição de insígnias a novos graduados e distribuição de prémios aos vencedores do XVIII Concurso de Formação Profissional. Estiveram presentes diversas autoridades e entidades.

Usaram da palavra o Comandante da Divisão de Aveiro, António Manuel Lamas Correia, e o Delegado Distrital.

Encerrada a sessão, os presentes dirigiram-se para as novas instalações da Casa da Mocidade, a fim de inaugurarem uma curiosa exposição retrospectiva de actividades da Divisão de Aveiro, a qual está patente ao público até ao dia 15 do corrente.

Mais tarde, o Delegado Distrital, acompanhado do Director da Casa da Mocidade, presidiu a um almoço de confraternização dos graduados, no refeitório da L. P., tendo, no final, dirigido de novo uma palavra de exortação aos novos, no sentido de continuarem a defender os altos princípios que nortearam a criação da Mocidade Portuguesa.

A tarde, na Casa da Mocidade, foram estudados diversos problemas, no estilo de «mesa redonda».

REUNIÃO DE LEGIONARIOS

A fim de tratar de assuntos relacionados com o novo período de instrução da L. P., reuniram no passado dia 30, no Comando Distrital de Aveiro, os Comandantes e Oficiais das Unidades Legionárias do distrito.

A noite, no refeitório da L. P., realizou-se um jantar de confraternização, sob a presidência do Comandante Distrital, que, no encerramento, prestou homenagem a todos os que voluntariamente servem, na organização, os supremos ideais da Pátria.

A LEGIÃO E A PADROEIRA

Associando-se às comemorações do dia da Imaculada Conceição, a Legião Portuguesa promove no próximo domingo, dia 8, em vários concelhos do distrito, cerimónias festivas.

Em Aveiro, haverá os seguintes actos: 10 horas — Concentração legionária no Largo do Capitão Maia Magalhães; 10.30 — Comemoração da Padroeira; 11 — Desfile na cidade; 12 — Entronização da imagem de Nossa Senhora da Conceição na sala nobre do Comando; 15 — Sessão de cinema para legionários, familiares e amigos da Legião na sede do Comando Distrital.

NOVAS PONTES-CAIS

Numa linha de acção tendo em vista uma crescente valorização e um conveniente apetrechamento do porto de Aveiro, de molde a torná-lo cada vez mais acessível, como escala, ao tráfego marítimo, foram dadas por concluídas e já colocadas ao dispor dos serviços de exploração duas novas pontes-cais, em betão armado, de 32 metros de comprimento cada, localizadas na zona do porto bacalhoeiro. Na sua construção foi investida uma importância que ultrapassou os 2 700 contos.

GERENTE DO BANCO BORGES & IRMÃO

Tomou ontem posse do lugar de Gerente do Banco Borges & Irmão em Aveiro o sr. Carlos Vicente Ferreira. Trata-se de um distintíssimo funcionário que há quase 28 anos entrou para os quadros do antigo Banco Regional. Ali subiu gradualmente, só por mérito de suas qualidades. Este estabelecimento, como se sabe, foi recentemente incorporado no Banco Fonsecas & Burnay. Carlos Vicente Ferreira continuou, assim, na mesma casa.

Agora, e ainda e só pelos seus reais méritos, foi convidado para gerir a Agência do Borges & Irmão, que ultimamente abriu na nossa cidade. E devemos dizer que está no seu lugar próprio, que saberá prestigiar e honrar.

Felicitando-o, felicitamos também o Banco Fonsecas & Irmão pelo acerto da escolha.

CARREIRA DE TIRO DA GAFANHA

Um decreto do Ministério do Exército, publicado na I Série do «Diário do Governo», em 3 do corrente, define a área de terreno confinante com as instalações da Carreira de Tiro da Gafanha, que fica sujeita a servidão militar.

EM LISBOA Jantar de Homenagem ao Governador Civil de Aveiro

Em sinal de regozijo pela nomeação do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães para Governador Civil de Aveiro, os naturais do distrito, residentes na capital, resolveram oferecer ao distinto aveirense um jantar, que se realizará no próximo dia 12 do corrente mês de Dezembro, quinta-feira, pelas 21 horas, na «CASA DO LEÃO», no Castelo de S. Jorge.

A inscrição, aberta em princípio aos naturais do distrito de Aveiro, será extensiva, a pedido de alguns dos seus inúmeros amigos, aos sócios do CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES».

As inscrições estão abertas na PASTELARIA BENARD, ao Chiado, no CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES», à Avenida da Liberdade, no CAFÉ MEXICANA, à Praça de Londres, e no RESTAURANTE «VAVÁ», à Praça dos Estados Unidos da América. Fecham no dia 9, segunda-feira.

O AUTOMÓVEL DO FUTURO...

JÁ SE PODE COMPRAR HOJE!

UMA CONCEPÇÃO PERFEITAMENTE NOVA EM CARROS DE LUXO: em exposição na



Ro 80



A. C. RIA, L.DA

FUTEBOL

Nacional da II Divisão

BOAVISTA E FAMILIÇÃO MANTÊM-SE NA LUTA PELO PRIMEIRO LUGAR

Na jornada de domingo do Nacional da II Divisão (Zona Norte), as equipas mais apetrechadas voltaram a vencer os jogos, mantendo-se assim a luta pelos primeiros lugares. Entretanto, a ronda ficou incompleta pelo facto do encontro Famiciação-Tramagal ter sido interrompido devido ao mau tempo.

Merece, também sublinhamento o caso de nenhuma turma visitante ter conseguido vencer. O melhor resultado foi um empate conquistado pelo Tirsense na sua deslocação a Espinho.

O Beira Mar, embora actuasse no seu campo, não teve tarefa fácil. Os torrejanos organizaram-se muito bem na defensiva, consentindo apenas um golo, apesar da vantagem territorial dos aveirenses durante todo o prélio.

Por sua vez, o Boavista, ainda invicto em casa, averbou nova vitória, agora sobre o Leça.

Foi claro o triunfo conseguido

pelo Académico de Viseu sobre o Gouveia. Em Vidal Pinheiro, os encarnados do norte derrotaram por números pouco expressivos a turma de Penafiel. De registar, também, o primeiro triunfo do Covilhã, a dar-lhe certo alento para tentar ainda fugir aos últimos lugares.

RESULTADOS — Beira Mar-Torres Novas, 1-0; Salgueiros-Penafiel, 2-0; Académico de Viseu-Gouveia, 4-0; Covilhã-Valecambrense, 2-0; Espinho-Tirsense, 0-0; Boavista-Leça, 3-0; Famiciação-Tramagal, 1-1 (suspensão devido ao mau tempo).

CLASSIFICAÇÕES — Boavista, 17 pontos; Famiciação, 15; Beira Mar e Tirsense, 13; Salgueiros e Penafiel, 12; Académico de Viseu, Tramagal e Gouveia, 11; Torres Novas e Leça, 10; Espinho, 8; Valecambrense, 6; Covilhã, 3. Famiciação e Tramagal têm um jogo a menos.

Beira Mar, 1 - Torres Novas, 0

A VITÓRIA BEIRAMARENSE APENAS PECOU PELA FRACA EXPRESSÃO DO MARCADOR

Jogo no Estádio Mário Duarte, perante reduzida assistência. Sob a arbitragem do sr. Carlos Dinis, de Lisboa, as equipas alinharam:

BEIRA MAR — Paulo; Bernardino, Abdul, Marçal e Marques; Amaral (Joca) e Colorado; Moraes (José Manuel), Sousa, Cléo e Almeida.

TORRES NOVAS — Giesteira; Tuna, Correia, Rocha e Bruno I; Barroca (Bruno II) e Nogueira; Real, Hugo, Borges e Maia.

Partida arduamente disputada e que terminou com um resultado de certo modo exiguo para a turma beiramarense, que jogou quase sempre no meio campo do seu adversário, onde os torrejanos se aglomeraram. É claro que esse sistema defensivo do visitante dificultou o trabalho dos auri-negros, a tal ponto que, depois da marcação do único golo, aos 19 minutos, por Sousa, a passe de Amaral, os locais nunca mais acertaram com a baliza de Giesteira.

No segundo tempo, as características do jogo não se modificaram. O Torres Novas, embora

não tivesse criado grandes situações de perigo, bateu-se com enorme estocismo.

A partida foi disputada, principalmente no período complementar, debaixo de fortes bátegas de água, tornando o relvado penoso para os vinte homens em evolução.

Como já acentuámos, vitória indiscutível dos locais, que apenas peca pela fraca expressão dos números.

A arbitragem não teve problemas de maior, apesar do estado da relva proporcionar uma série de choques sempre difíceis de julgar.

Hóquei em Patins

OS PORTUENSES UM QUASE NADA INFERIORES AOS LISBOETAS

Com uma lotação record, realizou-se, na noite de sábado passado, no Pavilhão dos Desportos de Ilhavo, o anunciado encontro-exibição entre as selecções de Lisboa e do Porto de hóquei em patins, que terminou com o triunfo dos lisboetas por 2-1, com 0-0 ao intervalo.

Os grupos alinharam e marcaram:

PORTO — Brito; Vladimiro, Júlio, Rendeiro, Américo (1), Nora, Campos, Presas e Francisco.

LISBOA — Vitor Domingos; Vaz Guedes, Garrancho, Leonel, Livramento (2), Jorge Vicente, José Carlos e Gonçalves.

O Porto resistiu mais do que se previa e na primeira parte equilibrava a partida. Depois cedeu, por melhor rendimento dos contrários, em que Livramento é «vedeta». Os lisboetas acabaram por vencer com merecimento, após passarem, porém, por grandes dificuldades, dada a resistência oferecida pelos portuenses.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 15
15 de Dezembro de 1968

| | | |
|---------------------------|-----|---|
| U. de Tomar-Varzim | ... | 1 |
| Atlético-Leixões | ... | 1 |
| Guimarães-Setúbal | ... | 1 |
| Académica-Belenenses | ... | 1 |
| Porto-Benfica | ... | 1 |
| T. Novas-Salgueiros | ... | X |
| Tramagal-Beira Mar | ... | 1 |
| Gouveia-Famiciação | ... | 1 |
| Valecambrense-A. de Viseu | ... | 1 |
| Oriental-Lusitano | ... | 1 |
| Sesimbra-Barreirense | ... | 2 |
| Luso-Alhandra | ... | 1 |
| Sintrense-Portimonense | ... | 2 |

Taça de Portugal

Prossegue, no domingo, com os jogos da 2.ª eliminatória, a Taça de Portugal em que apenas participam clubes da II e III Divisões, uma vez que os da I Divisão só entram na prova na 4.ª eliminatória, marcada para 9 de Fevereiro do próximo ano.

A ronda é constituída pelos seguintes encontros a eliminar numa só «mão»:

Fafe-U. de Lamas, Tramagal-Naval, Sacavenense-Marinhense, Portimonense-Grandolense, U. Leiria-Penafiel, D. das Aves-Vianense, Feirense-Estrela de Portalegre, Famiciação-Vasco da Gama, Almeirim-«Os Leões», Beira Mar-Covilhã, Lusitano de Évora-Nazaré, Montijo-Sintrense, Celoricense-Vizela, Vila Real-Peniche, Farense-Ferrovários, D. da Guarda-Tirsense, Barreirense-Alhandra, D. de Beja-U. Algés, Olanense-Juventude de Évora.

Provas da A. Futebol de Aveiro

DESTAQUE DO BUSTELO

A sétima jornada do Campeonato Regional da I Divisão da A. F. de Aveiro teve no Bustelo o único visitante a vencer. O Alba, a despeito de jogar no seu campo, não foi além da igualdade. De referir que dois jogos não terminaram devido ao mau tempo, numa ronda em que houve algum desequilíbrio nos desfechos finais.

RESULTADOS

Anadia-Cucujães, 5-0; Alba-Agueda, 1-1; Paços de Brandão-Arrifanense, 1-0; S. João de Ver-Cesarense, 3-0; Valonguense-Paivense, 2-1; Oliveira do Bairro-Bustelo, 0-1; Estarreja-Pejão, (suspensão à meia hora de jogo, na altura em que os donos da casa venciam por 2-0). Ovar-Esmoriz (partida interrompida aos 32 minutos, sem que o marcador tivesse funcionado).

CLASSIFICAÇÃO — Ovarense, Anadia e Alba, 16 pontos; Agueda, Valonguense e Paços de

Brandão, 15; Oliveira do Bairro, 14; Estarreja, Paivense, Arrifanense e Cesarense, 13; Cucujães, 8; Pejão, 7.

(Ovarense, Esmoriz, Estarreja e Pejão têm um jogo a menos).

JOGOS PARA DOMINGO — Pejão-Oliveira do Bairro, Cucujães-Estarreja, Agueda-Anadia, Arrifanense-Alba, Cesarense-Paços de Brandão, Esmoriz-S. João de Ver, Paivense-Ovarense e Bustelo-Valonguense.

Nas restantes provas em curso, com jogos realizados no sábado e no domingo de manhã, verificaram-se os seguintes resultados:

JUNIORES

SÉRIE A — Lamas-Esmoriz, 0-0; Paços de Brandão-Espinho, 1-0; Feirense-Lourosa (suspensão ao intervalo devido ao mau tempo).

SÉRIE B — Bustelo-Oliveirense, 1-1; Valecambrense-Sanjoanense, 0-7; Arrifanense-Cucujães, 2-0.

JUVENIS

SÉRIE A — Arrifanense-Bustelo, 3-0; Ovarense-Lourosa, 1-0; Cucujães-Oliveirense, 2-1; Sanjoanense-S. Roque (partida suspensa devido ao mau tempo); Espinho-Feirense, 1-2.

SÉRIE B — Vista Alegre-Pampilhosa, 1-1; Anadia-Beira Mar, 0-2; Mealhada-Avanca, 0-0; Gafanha-Estarreja, 2-2; Agueda-Alba, 1-1.

RESERVAS

SÉRIE A — Ovarense-Lourosa, 1-1; Sanjoanense-Oliveirense, 0-1; Espinho-Feirense, 1-2.

SÉRIE B — Mealhada-Alba, 1-3; Macinhataense-Arouca, 3-2.



Em continuação do Regional de Seniores, realizou-se, no último sábado, apenas um encontro referente à 7.ª jornada, em que o Sangalhos venceu a Sanjoanense por 36-21. Adiado para amanhã o jogo Illiabum-Esgueira.

JUNIORES, JUVENIS E FEMININO

A contar para os Campeonatos Distritais de Juniores, Juvenis e Feminino, disputaram-se, no domingo, cinco encontros, que forneceram os seguintes resultados:

Juniores — Galitos-Beira Mar, 98-8. O jogo Esgueira-Sanjoanense não se realizou devido ao mau tempo.

Juvenis — Galitos-Beira Mar, 69-8; Amoniac-Sangalhos, 37-39. O encontro Esgueira-Sanjoanense não se efectuou pelo mesmo motivo do de Juniores.

Feminino — Illiabum Galitos, 22-20; Sanjoanense-Esgueira, 41-10.

JOGOS PARA DOMINGO

Juniores — Sanjoanense-Galitos e Illiabum-Esgueira.

Juvenis — Sanjoanense-Galitos, Beira Mar-Amoniac e Illiabum-Esgueira.

Feminino — Galitos-Sanjoanense e Esgueira-Illiabum.

Num encontro particular realizado no passado domingo à tarde, no Pavilhão de Ilhavo, o Illiabum foi derrotado pela turma do Banco Pinto de Magalhães, por 69-39.

Andebol de 7

Programado o calendário dos Campeonatos Regionais de Juniores e Seniores.

A Associação de Andebol de Aveiro levou a efeito o sorteio para os Campeonatos Regionais de Juniores e Seniores, na variante de sete.

Ficou estabelecido que o Campeonato de Seniores terá início em 14 do corrente e os encontros de Juniores agrupados com os de Seniores dos mesmos clubes. As jornadas ficaram assim distribuídas:

JUNIORES

- 1.ª Jornada — Beira Mar-Sanjoanense
- 2.ª Jornada — Sanjoanense-At. Vareiro
- 3.ª Jornada — At. Vareiro-Beira Mar

SENIORES

- 1.ª Jornada — Sanjoanense-Espinho Beira Mar-Avanca
- 2.ª Jornada — Espinho-Beira Mar Avanca-At. Vareiro
- 3.ª Jornada — Vareiro-Espinho Beira Mar-Sanjoanense

- 4.ª Jornada — Espinho-Avanca Sanjoanense-At. Vareiro
- 5.ª Jornada — Avanca-Sanjoanense At. Vareiro-Beira Mar
- DOIS ARBITROS NOS JOGOS DE ANDEBOL

Vai a Comissão Central de Arbitros de Andebol, segundo o que foi deliberado em Agosto pelo Congresso da Federação Internacional, começar a fazer as arbitragens dos jogos de andebol da variante de sete, com dois juizes de campo, suprimindo-se os de baliza. O novo sistema entrará em vigor amanhã. Também o número de jogadores por equipa passa a ser constituída por 12 atletas, dos quais 2 são guarda-redes e 10 jogadores de campo. Somente 7 jogadores poderão actuar, figurando os restantes 5 como suplentes.



UMA PAGINA DE JOSE DE MATOS

DISTRITAL DE DAMAS-EQUIPAS

Terminou no passado dia 29 esta competição corporativa, realizada no Centro da Alba. A classificação ficou assim ordenada:

1.º — Centro da Celulose; 2.º — Centro da Molaflex; 3.º — Centro da Aleluia; 4.º — Centro dos Ferrovários da Sarnada do Vouga.

Desporto Corporativo

Com os jogos correspondentes à 3.ª jornada, prosseguiu o Campeonato Distrital de Futebol organizado pela Delegação da F. N. A. T. em Aveiro.

RESULTADOS — Zona A — Lamas-Corfi, 1-3; Molaflex-Estal. de S. Jacinto, 3-0; Paula Dias-Oliva (adiado).

Zona B — Vilarinho do Bairro-Mogofores, 1-0; Luso-Sachs, 11-0.

CLASSIFICAÇÕES

Zona A — Molaflex e Corfi, 0 pontos perdidos; Paula Dias e Oliva, 2; Lamas e Estaleiros de S. Jacinto, 6.

Zona B — Vilarinho do Bairro, 0 pontos perdidos; Luso e Mogofores, 2; Sachs e Celulose, 4.

JOGOS PARA A 4.ª JORNADA

Zona A — Oliva-Molaflex, Corfi-Paula Dias e Lamas-Est. S. Jacinto.

Zona B — Sachs-Vilarinho do Bairro e Mogofores-Celulose.

DISTRITAL DE TENIS DE MESA-INDIVIDUAL

Com a participação de 51 atletas, inicia-se no próximo dia 14 do corrente este Campeonato, em 1.ª e 2.ª categorias, em representação dos Centros da Aleluia, Amoniac Português, Caixa de Previdência, Caves Império, Celulose, Estaleiros de S. Jacinto, Molaflex, Oliva, Sachs e ainda Casa do Povo de Esgueira e Sindicato dos Tipógrafos.



ESTARREJA

A sede-quartel dos Bombeiros Voluntários está inaugurada e entrou imediatamente em funcionamento. Falta, é certo, ultimá-lo, planeá-lo, aprefeioá-lo. Falta ainda apetrechar o imóvel para ser funcional. Falta um pouco mais de comodidade para o Corpo Activo. Falta mobiliário para as salas dos sócios. E, sobretudo, falta pagar. Falta pagar e a Associação não tem fundos.

Os dois mil contos, quer em receita quer em despesa, foram já muito ultrapassados. Até ao momento a obra está em 2.278.489\$50 e a receita em 2.156.924\$50.

A Associação precisa de angariar 121.565\$00 para resolver os compromissos até ao momento.

TORREIRA

Os professores das escolas da Torreira solicitaram da Câmara Municipal a electrificação dos dois edifícios escolares que servem aquela praia.

Oxalá a sua justa pretensão possa ser atendida com a brevidade desejada.

FATIMA

Vai realizar-se nesta freguesia, em benefício da igreja nova, um cortejo de oferendas. Será no dia 19 de Janeiro do próximo ano. Todos os habitantes se preparam para dar a esta jornada o maior brilho, de modo a que dela se colham também grandes resultados materiais.

S. JOÃO DE LOURE

Regressou de Macau, onde se encontrava desde há 17 anos como 1.º cabo enfermeiro, o nosso conterrâneo sr. Serafim de Almeida Andrade, que chegou a Lisboa, a bordo do «Timor», em 30 de Novembro. Veio acompanhado de seu filhinho Serafim Rosário, de 4 anos, pois naquela provincia lhe faleceu, há tempos, sua esposa. Muitos amigos estavam ali à sua espera. Desejamos que tenha sempre agora as maiores felicidades na sua terra natal.

OIS DO BAIRRO

Encontra-se concluída a primeira fase desta excelente via, que representa um motivo de grande satisfação para o povo de Ois do Bairro, durante tantos anos à espera que fosse iniciado tal melhoramento.

A parte que falta alargar e alcatroar encontra-se em miserável estado e só dificilmente é transitável. O povo dos lugares que a referida estrada serve espera que a segunda e última fase não se faça demorar, favorecendo-se grandemente a ligação da Curia e Ois do Bairro com outras localidades do norte do concelho de Anadia.

CALVÃO

Começaram as obras de construção da nova igreja paroquial desta freguesia, segundo o projecto do Architecto F. Abrunhoza de Brito. O edificio vai erguer-se no mesmo local do antigo templo, que foi demolido, ficando apenas uma parte da capela-mór para servir o culto provisoriamente, ao domingo. Nos dias de semana, os fiéis reúnem-se na sala de uma casa particular. Por tudo se torna necessário que a construção seja depressa levada a bom termo. Estamos certos de que o povo, como é seu timbre, contribua generosamente para este grande melhoramento.

SANTO ANDRÉ

Visitámos há dias as obras da nova igreja paroquial de Santo António de Vagos. O edificio, segundo o projecto da Architecta Maria Adosinda Cardoso de Albuquerque, está quase a entrar na fase dos acabamentos. Tudo nos impressionou favoravelmente nesta rápida visita, tanto no que diz respeito ao espaço para os actos de culto como no que se refere aos anexos—belos salões para catequese e outros serviços paroquiais, hoje indispensáveis ao trabalho pastoral.

Está de parabéns o dedicadíssimo Pároco de Santo António, sr. Padre Manuel da Rocha Creoulo, como também o seu povo, que tem sido altamente compreensivo e generoso.

ÁGUEDA

Sobre a localização dos novos Paços do Concelho

Conforme tinha sido anunciado, realizou-se uma reunião nos Paços do Concelho, para se ouvir a opinião pública acerca do local onde deve ser implantado o novo edificio da Câmara Municipal.

O sr. Presidente expôs a finalidade da reunião, à qual compareceu elevado número de munícipes. Depois, o sr. Eng. Naftali Sucena fez a história de todas as diligências efectuadas com vista à resolução do assunto, afirmando que, até agora, o Município já tinha despendido cerca de 1.700 contos com a compra de prédios, projectos, etc., para que os Paços do Concelho fossem construídos no local onde se encontra o actual edificio.

Foi dada a palavra ao sr. Arq. José Semide, dos Serviços de Urbanização, que fez uma análise técnica sobre os inconvenientes que representaria para Águeda a construção daquele imóvel no terreno que hoje ocupa, demonstrando, seguidamente, que dos locais estudados, o que oferecia melhores condições de construção, com vista ao futuro, seria o terreno onde se encontra o campo de futebol do Recreio Desportivo.

O sr. Arq. Oliveira Martins, au-

tor do anteprojecto do novo edificio, tomou a palavra para corroborar as afirmações do seu colega urbanista e mostrou a todo o auditório o dispêndio que representaria, devido à exiguidade e topografia do terreno, se a construção fosse feita no local actual. Concordou plenamente o terreno do campo de futebol, uma vez que não era viável arranjar-se outro local mais central para se construir um imóvel daquela categoria.

Seguidamente, o Presidente da Câmara, sr. Prof. Marques de Queirós, pediu aos elementos mais representativos de Águeda, ali presentes, que emitissem a sua opinião, uma vez que estavam todos devidamente esclarecidos pelos técnicos referidos.

Deram a sua plena concordância com o terreno do futebol numerosas individualidades e outras pessoas solicitaram esclarecimentos.

O sr. Prof. Marques de Queirós, antes de encerrar a reunião, congratulou-se com a forma como decorreram os trabalhos, fazendo votos para que Águeda seja, amanhã, a futura cidade que todos anseiam.

ILHAVO

Concluiu o curso de Geografia, pela Faculdade de Letras de Coimbra, a sr.ª Dr.ª Paula Maria Bagão Rodrigues da Preta, filha dos nossos conterrâneos sr.ª D. Arminda Bagão do Bem e sr. Tomé Rodrigues da Preta. A nova licenciada exerce actualmente o magistério na Secção de Ilhavo da Escola Técnica de Aveiro.

— Vai realizar-se mais um curso bíblico (o 3.º), a partir de 13 de Janeiro. Funcionará em três semanas seguidas, às segundas, quartas e sextas-feiras.

— Continuam os rapazes da paróquia a reunir-se semanalmente, procurando encontrar o caminho para maior formação do grupo de escuteiros e mais intensa valorização pessoal.

— Com frequência de cerca de 35 catequistas, tem estado a realizar-se o «Curso de Iniciação Catequística».

— As Conferências Vicentinas trabalham afanosamente a favor dos nobres e já prepararam o seu Natal.

— Por intermédio do sr. Prof. José Pereira Teles, pessoa anónima entregou ao Lar de S. José o donativo de 10 contos.

— Um grupo de amigos ofereceu ao Lar um aparelho de T. V..

— Foi nomeado Secretário de Finanças o sr. João Bondoso Aparício, que exercia o mesmo cargo em S. Pedro do Sul.

— Causou aqui grande consternação o desastre de viação de que foram vítimas as professoras D. Maria La Salete de Oliveira e Silva, de 31 anos, solteira, e D. Marília Carlota Teles, de 39 anos, também solteira, e a sr.ª D. Maria Fernanda Rocha e Silva, de 45 anos, todas desta vila.

MURTOSA

Com 62 anos de idade, faleceu na sua residência, nesta vila, no dia 30 de Novembro último, o sr. Gonçalo Garete, proprietário, casado com a sr.ª D. Nazaré Costa e pai das sr.ªs D. Rosa e D. Aurora Garete, ausentes nos Estados Unidos da América do Norte. Regressara há poucos anos daquela nação, era ali elemento destacado da nossa briosa colónia, trabalhando activamente em todas as manifestações de solidariedade e de auxílio a favor desta sua terra natal. O seu funeral realizou-se para o cemitério municipal, com grande acompanhamento.

— Desde a criação do concelho que a Guarda Nacional Republicana se encontra instalada num edificio impróprio e acanhado, e ainda por cima situado fora do vilão, pois está no lugar do Esteiro, da freguesia do Bunheiro, embora a título provisório. São passados 42 anos e o assunto ainda não foi resolvido, não por inércia ou falta de vontade das Câmaras Municipais, mas pelo agravamento da sua situação financeira. A Câmara actual segue no mesmo pensamento e é por isso que com agrado registamos a inclusão desta obra no plano anual de actividade para 1969, querendo assim, se lhe for possível, dar satisfação a esta necessidade.

— Na igreja matriz desta freguesia está a decorrer, com muita concorrência de fiéis, desde o dia 24 de Novembro e terminará em 8 de Dezembro próximo, uma «Santa Missão», realizada por dois Padres Missionários.

— A Câmara Municipal resolveu reabrir a Biblioteca Municipal «Joaquim António Soares» no passado dia 2 de Dezembro. Funcionará todos os dias úteis, excepto nos sábados, das 13.30 às 15.30 horas.

— Foi aprovada superiormente uma postura municipal, que insere disposições sobre o trânsito em alguns locais do concelho, especialmente em Pardelhas, na Murtosa e na Torreira. Constituem medidas cuja falta muito se fazia sentir, pois frequentemente, em determinados locais, é completamente impossível transitar. Esta postura entrará em vigor logo que se encontrem afixadas as respectivas placas de sinalização.

— Espera-se que todos atem e a fiscalização não falte para velar pela sua execução, que importa seja um facto, disciplinando o trânsito, a ordem e a segurança dos transeuntes.

— A Câmara Municipal resolveu, por intermédio dos seus Serviços Municipalizados, proceder à electrificação do edificio escolar do Ribeiro, na freguesia da Murtosa, ficando portanto esta escola na mesma situação que as outras escolas do concelho.

EDIÇÕES SALESIANAS

dão-lhe o prazer de ler
LIVROS NOVOS, atraentes, óptimos

- **Eu e o Meu Eu** 25\$00
- **Problemas dos Novos** 30\$00
- **A Minha Saúde** 25\$00
- da Coleção *Renovar*
- **O Gigante o Anão Valentão** 20\$00
- **15 Histórias para Ti** 20\$00
- da Coleção *Infantil*, óptimos prémios para o NATAL das crianças
- **A Guerra no Monte Grapa** 15\$00
- **O Tesouro dos Vikings** 15\$00
- **Os Exploradores da Lua** (2.ª tiragem) 15\$00
- da Coleção *Leituras Juvenis*
- **João XXIII**—da Coleção *Biografias* 25\$00

Não perca a ocasião. Adquira nas Livrarias ou nas EDIÇÕES SALESIANAS, R. Dr. Alves da Veiga, Porto

Queira enviar

Nome

Morada

GAFANHA DA NAZARÉ

Está em organização o C. P. M. (Curso de Preparação para o Matrimónio) nesta paróquia. Começou já a preparação dos casais orientadores, que depois do Natal dirigirão o curso. A ele podem assistir todos os que se casaram há menos de dois anos ou estão próximos ao casamento.

— Vai celebrar-se no próximo domingo a festa de Nossa Senhora da Conceição. Colaboram no programa as Bandas de Ilhavo e do Pinheiro.

— Continuará em breve o curso bíblico iniciado no último ano.

ANADIA

Amanhã, sábado, pelas 15 horas, organizado pelas Conferências de S. Vicente de Paulo, realiza-se uma passagens de modelos no Cine-Teatro S. Jorge, desta vila, com o fim de angariar donativos para a construção de casas destinadas aos pobres. Anadia dá assim continuidade a uma bela campanha em que desde há muito se distingue. São já várias as habitações ali construídas com o mesmo fim humano e cristão.

Lê o «Correio do Vouga»

FALECIMENTOS

DR. HENRIQUE PAZ

Em Coimbra, na casa de seu filho, faleceu com 82 anos de idade o sr. Dr. Henrique Augusto Rodrigues da Paz, antigo Secretário Geral do Governo Civil de Aveiro e de Viseu.

Homem culto, de espírito sociável, era também escritor, colaborando em vários jornais e revistas. Formado em advocacia, exerceu o magistério liceal.

Grande admirador da nossa região, todos os anos aqui vinha, veraneando na praia da Barra.

Soldados da paz precisam-se

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

no amor e bordava esperança. A carta era o conselho e a força de um amigo. A carta era o campo verde em promessas de ouro e o vinho acetinado de uvas amadurecidas. A carta era a terra que ganhava uma estrada, que festejava a santa padroeira. A carta era a caragem e fé, força renovada e esperança no regresso.

3 A lição está dada, mas, entretanto, permitam-me que eu acrescente algo mais. Que vale mais para o soldado? Uma carta de um amigo terçando fé e coragem, que lhe vá dar horas de prazer e coragem para renovar o sorriso e a esperança ou um baile onde ruge música diabólica, onde se dança sobre o sangue dos que não voltaram? Por que regressei eu e não outro?

Enviar os jornais das nossas aldeias, vilas e cidades, e manter correspondência com os conterrâneos que lutam e sofrem na carne e na alma nas picadas de Moçambique ou Guiné é um quase dever. Quantos não morreriam a menos? Quantos? Parece mentira? Olhai que é verdade e todos os que já regressaram por Deus, sabem que é assim.

Ai tanta blasfêmia que eu ouvi ao longo dos caminhos, no meio dos tarrafos e das searas do capim! A guerra é terrível para a fé. Por isso, os soldados precisam de ti e de mim. Não lhes neguemos uma gota de suor. Que é uma gota de suor comparada com cicatrizes de fogo e lençóis de sangue e lama?

Era pai dos sr.ª Dr.ª Henrique Esteves Paz e Artur Adelino Paz e Eng. Luís Jorge Esteves Paz.

D. ALZIRA DOS ANJOS FONSECA

Depois de prolongada doença, faleceu ontem na sua residência da freguesia do Monte (Murtosa), a sr.ª D. Alzira dos Anjos Fonseca, casada com sr. Sebastião António Rendeiro. Tinha 75 anos a saudosa extinta—uma vida cheia de trabalho e de virtudes, que sempre procurou transmitir aos filhos, dando-lhes os melhores exemplos e a mais acrisolada educação cristã. No seu lar floriu uma vocação sacerdotal: o nosso querido amigo e dedicadíssimo colaborador Padre Sebastião António Rendeiro, Director Espiritual do Seminário de Santa Joana Princesa, que de perto acompanhamos nesta hora de luto, pois seu pai encontra-se também enfermo e já ceguinho desde há anos.

A sr.ª D. Alzira Fonseca era ainda mãe das sr.ªs D. Maria José da Cruz Tavares, casada com o sr. Alfredo Tavares, residentes no Monte, e D. Adosinda da Cruz Barbosa, casada com o sr. João Agostinho Barbosa, ausentes na América do Norte, e dos srs. David José Rendeiro, casado com a sr.ª D. Clara Mafalda Martinho Rendeiro, ausentes na Madeira, e Manuel da Silva Rendeiro, casado com a sr.ª D. Maria das Dores da Costa Fernandes Rendeiro, ausentes em Angola.

O funeral realiza-se hoje, às 16 horas, naquela freguesia.

D. SEVERINA PEREIRA CAMPOS

Na noite de 21 do mês passado, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Severina Pereira Campos, que contava 94 anos de idade.

A extinta, bem conhecida pelas suas benemerências, era viúva do saudoso João Pereira Campos, conhecido industrial cerâmico da vida aveirense de há cinquenta anos.

Era mãe da sr.ª D. Maria do Carmo Pereira Campo e de Armando Campos, já falecido.

— As famílias em luto apresentam os cumprimentos de sentido pesar.

VISADO PELA
COMISSÃO DE CENSURA

"HUMANAE VITAE"

advogar uma procriação indiscriminada, ela permite regular a natalidade, conciliando-a com as leis morais, pelo recurso aos períodos infecundos, «quando existem motivos sérios para distanciar os nascimentos, que derivem ou das condições físicas ou psicológicas dos cônjuges, ou de circunstâncias exteriores» (n.º 16). Declara também lícito «o recurso aos meios terapêuticos, verdadeiramente necessários para curar doenças do organismo, ainda que venha daí a resultar qualquer impedimento, mesmo previsto, à procriação, desde que tal impedimento não seja, por motivo nenhum, querido directamente» (n.º 15), e pede aos homens de ciência, como aliás já tinham feito Pio XII e o Concílio, que «se esforcem por esclarecer mais profundamente, com estudos convergentes, as diversas condições favoráveis a uma honesta regulação da procriação humana» (n.º 24), em especial por tornar mais fácil e segura a observância dos ritmos naturais.

A VERDADEIRA CHAVE DA ENCÍCLICA

«Para bem se compreender o alcance da *Humanae Vitae*, importa ainda salientar que ela não visa apenas denunciar, como ilícitos, os métodos artificiais de limitação dos nascimentos. Parte das reacções que ela suscitou explicam-se pelo facto de não se ter visto nela senão este simples aspecto negativo, ainda por cima isolado do vasto contexto humano em que nos aparece integrado e que o explica. O próprio Santo Padre nos acautelou contra semelhante perigo, na já citada alocução da sua primeira audiência geral depois da publicação da encíclica, em 30 de Julho: «A encíclica não é apenas a declaração de uma lei moral negativa, quer dizer, a exclusão das acções que se propõem impossibilitar a procriação, mas sobretudo a apresentação positiva da moral conjugal relativamente à sua missão de amor e de fecundidade à luz

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

da visão integral do homem e da sua vocação, não só natural e terrena, mas também sobrenatural e eterna».

E o Sumo Pontífice acrescenta, dando-nos a verdadeira chave da encíclica e permitindo-nos entrever a sua riqueza admirável, os três grandes princípios que seguiu:

— O primeiro, a adopção «do conceito personalista, próprio da doutrina conciliar acerca da sociedade conjugal, conferindo assim ao amor, que a engendra e alimenta, o lugar de proeminência que lhe compete na avaliação subjectiva do matrimónio»;

— O segundo, o reconhecimento, em relação aos pais, «da sua responsabilidade e, por conseguinte, da sua liberdade, enquanto ministros do designio de Deus sobre a vida humana», não ao sabor de puras interpretações individuais, mas «devidamente interpretado pelo Magistério da Igreja para bem pessoal deles e de seus filhos»;

— O terceiro, a preocupação única «de servir os homens, de defender a sua dignidade, de os compreender, de os amparar nas suas dificuldades, de os educar para o sentido das responsabilidades para um forte e sereno domínio de si mesmos, para uma corajosa concepção dos grandes e comuns deveres da vida e dos sacrifícios inerentes à prática da virtude e à edificação de um lar fecundo e feliz».

Certamente, a encíclica não esgota o que a Igreja tem a dizer ao homem de hoje sobre a Família, tanto no plano doutrinal, como no plano pastoral. Esse é «um domínio imenso no qual o Magistério poderá e deverá ainda intervir com mais amplitude, de uma forma orgânica e sintética». Ardentemente aguardamos, pois, um novo documento, de problemática mais geral. Entretanto, sabemos pôr a descoberto o que na *Humanae Vitae* reflecte já a elevada concepção que a Igreja tem da vida conjugal. Ela aponta a

um belo e nobre ideal, fazendo um acto de confiança básica no homem, que julga inteiramente capaz de um amor exigente e puro. «E, no fundo, uma apologia de vida». (Aloc. aos Bispos da América Latina, em Bogotá), um «contributo para a instauração de uma civilização verdadeiramente humana» (n.º 18).

EXORTAÇÃO

Nós, os Bispos portugueses, esperamos confiadamente que todos os fiéis aceitem com diligência a *Humanae Vitae* e a salubram com generosidade pôr em prática.

— Apelamos, em primeiro lugar, para os sacerdotes, a quem pedimos que meçam a sua gravíssima responsabilidade de educadores de almas e a quem repetimos a veemente exortação do Papa: «Sede os primeiros a dar o exemplo, no exercício do vosso ministério, de leal acatamento, interno e externo, do Magistério da Igreja». Uma tal atitude, sublinhamos, não é facultativa, é obrigatória, «sobretudo por motivo da luz do Espírito Santo, da qual estão particularmente dotados os Pastores da Igreja para ilustrarem a verdade» (n.º 28). Tanto no confessional como na direcção espiritual, na pregação ou no ensino, devem evitar nesta matéria toda e qualquer ambiguidade, para que nenhuma dúvida subsista acerca da doutrina da Igreja, agora tão solenemente reafirmada pelo Sumo Pontífice.

— Em segundo lugar, aos esposos cristãos solicitamos que vejam na doutrina do Papa a doutrina do próprio Cristo, em nome de quem ele nos falou, e que procurem guardar-lhes fidelidade, na mais ampla perspectiva em que importa considerá-la, isto é, no seu aspecto construtivo e benéfico. A renúncia não tem valor por si mesma. Vale somente pelos bens que tem em vista acautelá-los. O que a Igreja quer é ajudar os conjuges a que, vivendo entre si o amor sob o olhar de Deus e no respeito da sua lei, «desenvolvam, integralmente a sua personalidade enriquecendo-se de valores espirituais» (n.º 21) e usufruam de uma felicidade o mais completa possível.

Mas não ocultamos que dos esposos cristãos ainda esperamos muito mais do que esta simples prova generosa de fidelidade à encíclica. Como o Santo Padre, esperamos que eles se façam também apóstolos dela, alegres portadores da sua mensagem. Os melhores apóstolos dos outros esposos são os esposos, transmitindo-lhes por palavras e exemplos o testemunho da sua própria experiência dos valores cristãos. «Esta é, sem dúvida, entre tantas outras formas de apostolado, uma daquelas que hoje em dia se apresenta como sendo uma das mais oportunas» (n.º 26). Para o efeito, contamos muito particularmente com os movimentos de casais e de preparação para o matrimónio e desejamos que os outros movimentos apostólicos, em especial a Acção Católica, se em-

CURSOS RÁPIDOS DE DACTILOGRAFIA EM 30 DIAS MECANOGRÁFICA FUNDADA EM 1956 RUA GUSTAVO F. PINTO BASTO, 2 TELEF. 22883 AVEIRO



penham na mesma preocupação e, a partir já do presente ano social, promovam uma larga divulgação da encíclica.

— Por fim, aos responsáveis pela vida da Nação pedimos que, não só zelem cuidadosamente pela moralidade dos costumes, mas promovam uma política familiar e social sempre mais eficaz e enérgica, o que pedimos igualmente às entidades empresariais. A *Humanae Vitae* é incompleta sem as grandes encíclicas sociais, nomeadamente a *Mater et Magistra*, a *Pacem in Terris* e a *Populorum Progressio*. Onde não existem condições adequadas de habitação ou protecção social, muitos esposos vêem-se gravemente tentados a faltar à lei de

Deus. É necessário, pois, assegurar a todos ao menos aquele mínimo de espaço em que possam morar com dignidade, de recursos económicos com que possam manter uma família e de possibilidades de educação e de cultura para os filhos que Deus lhes conceder. E aqui permitimo-nos recordar o que já tivemos oportunidade de escrever na nossa recente Carta Pastoral sobre a emigração: «Reserve-se ao meio rural cuidado muito particular, para que a vida dos nossos campos e das nossas aldeias, hoje tão sacrificada, mas cujo valor no conjunto da nação não pode ser menosprezado, encontre protecção suficiente e meios apropriados à melhoria das suas condições».



PADRE ANGELO PEREIRA RAMALHEIRA

Celebra no próximo domingo, dia 8, o 60.º aniversário da sua ordenação o nosso dedicado amigo sr. Padre Ângelo Pereira Ramalheira, natural de Ilhavo, onde vive desde há bastantes anos, depois que, por motivos de saúde, deixou de poder trabalhar na actividade paroquial.

É com muita alegria que noticiamos este jubileu, associando-nos, desde já, às alegrias que também há-de sentir o bondoso sacerdote.

ACÇÃO CATÓLICA

Realizou-se, no passado dia 3, um encontro para os sacerdotes que trabalham com jovens nas paróquias das regiões de Aveiro e Ilhavo.

Estiveram presentes 11. Esta iniciativa insere-se no esforço que os Assistentes Diocesanos dos organismos juvenis da Acção Católica estão a fazer para se ir descobrindo e organizando uma Pastoral dos jovens na Diocese para que cheguem às paróquias guias de reflexão e pistas de trabalho.

Analisaram-se os problemas da juventude nestas zonas e expuseram-se os auxílios que a A. C. e o C. N. E. podem ir dando. Perante a importância do tema

e a necessidade de coisas concretas e organizadas, foi marcada outra reunião para o próximo dia 12, quinta-feira, das 14.30 às 16.30, para os sacerdotes destas mesmas regiões.

— As responsáveis das adolescentes da JACF na Diocese vão dedicar todo o dia 8 próximo ao estudo e à oração para se prepararem melhor para a sua missão. O tema geral será a psico-pedagogia da adolescência e os temas concretos as adolescentes nos diversos meios da nossa Diocese. Os trabalhos decorrerão nas instalações da A. Católica e principiarão às 9 horas.

RECOLECCÃO EM MACINHATA DO VOUGA

Com o programa habitual, realiza-se no Centro de Assistência de Macinhata do Vouga, no próximo dia 13, a costumada recollecção dos sacerdotes dos arcebispos de Agueda e Albergaria-a-Velha.

Carlos M. Candal
ADVOGADO
Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D
(Cerca do Palácio da Justiça)
AVEIRO

Missão Regional

Os trabalhos da Missão Regional vão prosseguindo pelas freguesias do concelho de Sever do Vouga; é um consolador movimento de graça divina, que vai percorrendo os povos missionados, com o sacrifício de sacerdotes, de leigos e das populações locais. As salas, as igrejas e as capelas têm sido acanhadas para conter os crentes que, ansiosos, procuram ouvir a palavra do Senhor e participar nos actos do culto. Pelas ruas, pelas vielas, pelos caminhos e pelos carreiros por onde o nosso Prelado vai passando para visitar doentes e velhinhos, verificamos a satisfação das pessoas ao verem o Bispo da Diocese entre as suas casas e dentro de algumas delas; por isso, tantas vezes esse contentamento se manifesta nos verdes, nas flores e nas atitudes de respeito e de amizade.

Graças a Deus, por esta onda de graça!

EM PESSEGUIRO DO VOUGA

A Missão Regional terminou em Pessegueiro do Vouga no passado domingo; foi mais um dia cheio, em que o nosso Prelado esteve com o povo, dirigiu-lhe a sua palavra, viveu com ele, realizou os actos da visita pastoral e se deslocou às capelas dos diversos lugares.

Em virtude do estado chuvoso do tempo, a recepção não pôde ser feita junto à capela de Nossa Senhora da Saúde; por isso, Sua Ex.ª Rev.ª foi aguardado, às 10 horas, no adro da igreja paroquial, pela rev. Pároco, Padre Abílio António Tavares, pelas irmandades e associações, pela banda local e por muitos fiéis que logo encheram o templo.

As cerimónias prosseguiram tanto à porta da igreja como junto do altar. Os sufrágios pelas almas dos defuntos fizeram-se também dentro da igreja.

Depois o Senhor Bispo celebrou a Santa Missa, mais uma vez

falou aos fiéis a quem, na altura própria, distribuiu a Sagrada Eucaristia, coadjuvado por outro sacerdote.

Houve, neste e nos outros dias, à volta de 3.000 comunhões.

Embora, como já noticiámos, o nosso Prelado tivesse conferido o sacramento do Crisma num dos dias da Missão, mais uma vez, no fim da manhã do passado domingo, procedeu à administração desse sacramento a 150 fiéis.

Da parte da tarde efectuou-se a visita às capelas de Nogueira, Cristelo e Gândara. Em todas o Senhor Bispo se dirigiu aos fiéis, falando da oração em família, especialmente da recitação do Terço do Rosário. Foi sempre consolador o grande número de presentes, tanto neste dia como aos testemunhos dos leigos e à pregação do sacerdote.

NO COUTO DE ESTEVES

Idênticos trabalhos da Missão Regional tiveram início no pretério dia 25 de Novembro, segundo o mesmo esquema.

Houve apenas um centro de missionação. Aos jovens falaram o Prof. Evaristo Pereira Rodrigues e o Prof.ª D. Irene Rocha; aos casais, o sr. António José Martins e sua esposa, D. Lúcia Martins. A pregação na igreja esteve a cargo do rev. Padre Adriano da Costa, da Ordem Franciscana. O Senhor Bispo, que se deslocará a Couto de Esteves no próximo domingo, já lá esteve ontem: visitou os doentes e administrou o Santo Crisma.

Continuaremos esta notícia no futuro número do nosso jornal.

EM ROCAS DO VOUGA

Também está a decorrer nesta freguesia a Missão Regional, começada no dia 2 do mês corrente. Os leigos já deram o seu testemunho; hoje principiará a pregação na igreja.

O EVANGELHO NÃO É PROPRIEDADE PRIVADA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

ele não foi! E estudo é que ele devia ter sido!

Por isso, dissemos e repetimos: não foi um testemunho de cristianismo (ser-se cristão é ser-se em si mesmo, íntegro por a acção caucionar a nossa palavra, e benevolente pela acção não impedir a palavra, e pensar os outros sentindo que uma solução é nos homens tantos problemas quantos os homens são!), não foi, pois, um testemunho de cristianismo, mas foi uma prova de cristandade. Uma prova de cristandade, porque quando acabará, ó Cristo, esta tentação do homem se mostrar teu discípulo por exhibir a tua túnica? Quem a possui melhor? Nós ou os soldados romanos?! Estes sortearam-na! Nós retaliamo-la! E para que tanto seja de cada um de nós nem nossa

nem Tua fica a ser! Porque inconsútil é a tua túnica, ó Cristo, que tanta paciência tens para não gritares dos telhados que andamos nós, andando só na tua precissão!

Se provas fossem precisas (e se elas de facto fossem necessárias, provado pela vida estaria a questão em prova!), bastaria verificar a disparidade com que foi acolhida a «Populorum Progressio» e a «Humanae Vitae» ou a «Ecclesiam Suam»! Nem sequer focámos a estrutura e a dimensão e a finalidade da primeira! Queremos apenas lembrar: ambas são encíclicas papais! Por que não mereceram, pois, ambas, pelo menos, o mesmo interesse?

Aprendamos a lição dos soldados romanos: retaliar a túnica de Cristo, é destruí-la! Dividida para ser de alguns, de ninguém é! Porque nem do próprio Cristo já pode ser!



EXPOSIÇÃO FILATÉLICA E NUMISMÁTICA

Foram inauguradas no dia 1 pelo Chefe do Distrito, sr. Dr. Vale Guimarães, no salão nobre do Teatro Aveirense, a «Exposição Filatélica Intercolectividades» e ainda uma Exposição de Medalhística, comemorativas do «14.º Dia do Selo Português» e do 6.º aniversário da revista «Selos & Moedas», promovidas pela Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos. A primeira foi patrocinada pelos C. T. T.

Assistiram ao acto também o Vigário Geral da Diocese, Mons. Anibal Ramos, que representava o nosso Prelado, Presidentes da Junta Distrital e da Câmara, Dr.º Fernando de Oliveira e Artur Alves Moreira, respectivamente, Delegado do I. N. T. P., Comandante da P. S. P. e outras individualidades. Os visitantes foram recebidos pelos responsáveis das exposições e pelo Presidente do Clube, sr. Dr. Mário Gaioso.

O certame, patente ao público até ontem, reuniu 50 quadros, apresentados pelas seguintes colectividades e seus associados: Núcleo Filatélico do Ateneu Comercial do Porto, António Aires Pereira, Ernesto Ventura Guimarães Rangel e Paulo de Oliveira Sá Machado; Secção Filatélica da Associação Recreativa Aurora da Liberdade, de Matosinhos — Eng. Jorge Botelho, Júlio Lopes e Marcelino de Freitas; Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos — Augusto Vieira Decroock, Jorge de Sousa Carneiro, Eng. Manuel Marques Gomes, Mário Gonçalves Andias, Miguel Pimentel Saraiva e Dr. Romano Caldeira Câmara.

No sector de medalhística ex-

puseram: Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos — César de Deus Loura, Jaime Mourisca Simões, João Sarabando, José Ávila Torres Gamelas, José Henriques dos Santos, José Laranjeira Marques, José Matias, Manuel Pimenta Vieira, Orlando Bismark e Dr. Vasco Branco.

Devemos realçar o valor e o interesse desta iniciativa, à semelhança dos anos anteriores. A Secção Filatélica e Numismática dos Galitos impõe-se cada vez mais pelas suas realizações, entre as quais avulta a revista «Selos & Moedas», uma publicação de mérito, já conhecida e muito apreciada além fronteiras, tanto pela sua colaboração como pelo aspecto gráfico.

EMPRÉSTIMOS DA PREVIDÊNCIA

A Missão de Acção Social continua a fazer sentir a sua presença no Distrito de Aveiro, tendo efectuado 10 colóquios nos meses de Outubro e Novembro, aos quais assistiram 322 trabalhadores que beneficiaram do conhecimento da Lei 2092, de 9-4-58, a qual permite os empréstimos aos beneficiários da Previdência para resolução do problema habitacional.

Em igual lapso de tempo, foram despachados, pela Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas, vários pedidos de empréstimo tendo sido celebradas 33 escrituras em que outorgaram as seguintes Caixas de Previdência: Aveiro, em 29 escrituras, com 2 871 000\$00; Profissionais do Comércio, 3, com 317 000\$00; Empregados da Assistência, 1, com 150 000\$00.

60.º Aniversário dos Bombeiros Novos

A Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» esteve em festa uma vez mais. Foi agora o seu aniversário — 60 anos de luta, de porfiados sacrifícios e trabalhos, de glória, portanto, ao serviço do bem público. Estas celebrações são, para nós, das mais simpáticas que há em Aveiro. Seja na Vera-Cruz, seja na Glória, a família reúne-se, reúnem-se os sócios e os amigos, vêm as autoridades com o seu apoio, às vezes com as suas promessas, e há festa no coração de todos, à volta daqueles homens bons e simples que são os nossos abnegados bombeiros.

A Companhia Voluntária comemorou agora 60 anos de vida — e só tem motivos de satisfação por uma obra já realizada que deve obrigar-nos a imperecível reconhecimento.

Isto mesmo foi acentuado no jantar de confraternização, no sábado à noite, através das palavras que proferiram os srs. Eng. Alberto Branco Lopes, Presidente da Direcção dos Bombeiros Velhos; Prof. José Duarte Simões e Dr. David Cristo, respectivamente Vice-Presidente da Assembleia Geral e Presidente dos Bombeiros Novos; e Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

«Os bombeiros são alguma coisa de indefinível e de transcendente» — disse o sr. Dr. David Cristo, ao referir-se, com entusiasmo, ao projectado monumento que vai erguer-se na cidade para consagrar a acção dos bombeiros. Sobre esta muito louvável iniciativa, a que já aludimos no último número, falou também, com igual interesse, o Presidente do Município.

Os dois primeiros actos do domingo foram os já tradicionais: missa na igreja da Vera Cruz e romagem aos cemitérios da cidade — oração e saudade dos vivos pelos mortos.

Houve depois uma sessão no quartel. Deu-lhe maior brilho a presença do sr. Governador Civil, que foi cordialmente recebido pelos dirigentes e membros do Corpo Activo. Em termos muito expressivos e inteiramente justos, o Presidente da Direcção saudou o Chefe do Distrito. Na sua resposta, o sr. Dr. Vale Guimarães manifestou a alegria de ali se encontrar, como se fosse em casa própria, prometeu que sempre as corporações da cidade haveriam de merecer-lhe o mais dedicado patrocínio e fez oportunas considerações sobre o monumento ao bombeiro (a propósito do que louvou a acção do Presidente da Câmara) e sobre as condecorações que tivera a honra de entregar momentos antes.

Estas condecorações, outorgadas pela Liga dos Bombeiros Portugueses, foram as seguintes:

— Medalha de Ouro: Georgino Ferreira Bastos (20 anos de serviço).

— Medalha de Cobre: António Maria de Oliveira.

— Medalha de Prata (2 estrelas, por serviços prestados no Ultramar): António de Oliveira Pinho, Afonso Silva e Manuel Carlos Soares Pinto.

CORTEJO EM S. BERNARDO

Está anunciado mais um cortejo de oferendas. Será em 5 de Janeiro, com as características notas de alegria, entusiasmo, beleza e, sobretudo, grande fé e muita generosidade.

O Centro Paroquial, cuja falta bem se sente, receberá com este cortejo mais uma ajuda.

S. BERNARDO PEDE A CÂMARA MUNICIPAL

Um grupo de homens de S. Bernardo, julgando interpretar bem os anseios e necessidades do povo desta terra, e enquanto não há Junta de Freguesia — que só pode haver depois de criada a freguesia civil — dirigiu uma exposição à Ex.ª Câmara, focando em especial os seguintes problemas:

- 1— Urgência do cemitério (assunto que já se arrasta há mais de 10 anos).
- 2— As ruas em mísero estado, a reclamar providências imediatas.
- 3— As escolas insuficientes; pedem-se mais seis salas, tendo em consideração o funcionamento da 5.ª e 6.ª classes.
- 4— Mais e melhor iluminação eléctrica.
- 5— Água e esgotos.



Sábado

CINE AVENIDA — «Matar para não morrer». Itália. Western. Com: Robert Mark, Elina de Witt, Fabrizio Moroni, Gordon Mitchell, Mary Land e Andrea Botic. Ambiente habitual, sendo o sentimento de vingança oculto por uma casualidade. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS. A tarde e à noite.

Domingo

CINE AVENIDA — «Os grandes aventureiros». França. Aventuras. Com: Lino Ventura, Alain Delon, Joanna Shimkus e Serge Reggiani. Realça-se em toda a acção o valor e o amizade. Apesar da violência que se faz por vezes sentir, nada impede que seja visto por ADOLESCENTES E ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Raparigas ao sol». Itália. Comédia. Com: Catherine Spaak, Lisa Gastoni, Gianni Garko e Spiros Focas. A ambiguidade de certas cenas e a mediocridade geral do filme tornam-no desaconselhável para os mais novos. Ninguém ganhará muito em ver esta película. PARA ADULTOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «O palácio maldito». E. U. A. Terror. Com: Vicent Price, Debra Paget, Lon Chaney e Leo Gordon. Filme de grande terror, que provoca nos espectadores fortes sobressaltos nervosos, sendo desaconselhável a pessoas sensíveis. Exclusivamente PARA ADULTOS.

Quarta-feira

CINE AVENIDA — «Cantinflas, bombeiro atómico».

TEATRO AVEIRENSE — «O comissário X nas garras do dragão dourado». Áustria-Itália-Jugoslávia. Espionagem. Com: Tony Kendall, Brad Harris, Barbara Frey e Luisa Rivelli. Embora a amoralidade, o desprezo e desrespeito pela vida e o uso e abuso de vestuário feminino, proposadamente reduzido, sejam aspectos negativos da película, ela não é de molde, pelo tom leve que utiliza, a prejudicar ADOLESCENTES E ADULTOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Música no coração». E. U. A. Musical. Com: Julie Andrews, Christopher Plummer, Richard Haydn e Eleanor Parker. Lição de generosidade e optimismo. Este filme, não contendo inconvenientes, interessa a ADOLESCENTES E ADULTOS.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 7 — D. Maria Luísa Pato Fidalgo da Silva Teixeira, esposa do sr. Raul da Silva Teixeira; Dr. Adérito Mendes Madeira; Manuel Pascoal.

Dia 8 — D. Maria da Conceição Gomes Neto, esposa do sr. José Maria; Francisco Simões Cruz; Manuel Seiza Filipe; Eng. Carlos Lima Martins; Diogo Alvaro Viana de Lemos; Carlos Emídio Torres Pinto, filho do sr. Américo Carvalho da Silva; Rui Sílvio Ferreira Patrício, filho do sr. Dr. Amílcar Patrício; Rui Manuel de Jesus da Silva Pinhal, filho do sr. Vitorino Manuel Pinhal.

Dia 9 — D. Magna de Pinho Freitas, esposa do sr. Tenente-Coronel António de Pinho Freitas; Joaquim Prata; Manuel Freire dos Santos; Dr. João Salgueiro Pessoa; José Gonçalo Vieira Marques, filho do sr. José Marques Neno; José Manuel Mónica Teles, filho do sr. António José Teles; Carlos Manuel Dias de Melo, filho do sr. Manuel dos Santos Melo; Fernando Cintron Castello Branco, filho do sr. D. Francisco Castello Branco; Padre Dr. Filipe Rocha.

Dia 10 — D. Graciete Miguéis Picado; Maria da Conceição Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo Santa Marta; Maria Manuela Moniz Lopes, filha do sr. Dr. Fernando Moreira Lopes.

Dia 11 — D. Maria da Luz da Naia Roque, esposa do sr. Carlos do Roque; Francisco Manuel Rebocho de Albuquerque Cristo; Dr. José Maria Raposo; Maria Helena Soares Pinto, filha do falecido Abílio João Pinto; João Sebastião Manuel Salgueiro, filho do sr. João Artur Trindade Salgueiro.

Dia 12 — D. Celeste Miguéis Picado; Joaquim Augusto Martins; Silvína Rosa Ribeiro da Silva, filha do sr. Elias Ribeiro da Silva; Manuel José da Silva Calhau, filho do sr. José Manuel Calhau; João Paulo filho do sr. Dr. Alvaro José Magalhães dos Santos.

Dia 13 — D. Amélia Pereira Campos; Paulo Gamelas Matias; António Moreira dos Santos; Fernando de Pinho Neto Brandão, filho do sr. Prof. João de Pinho Brandão; Ricardo José, filho do sr. Camilo de Almeida Castelo Branco; Mons. Manuel Maria da Silva Pereira.

NASCIMENTOS

No Hospital de Valongo, em 1 do mês corrente, nasceu a primeira filha do sr. D. Carmelina Pinto da Silva Pereira e do sr. José Emílio da Silva Pereira. A criancinha vai ser baptizada em Entre-os-Rios, terra da naturalidade dos pais, recebendo o nome de Maria Miguel.

No dia 3, na Casa de Saúde de Santa Teresa, em Coimbra, nasceu o quarto filho do sr. D. Maria Manuela Xavier Coutinho de Lima e do sr. João Augusto Martins Coutinho de Lima, industrial em Arrancãz do Vouga e em S. João da Madeira.

PRESENTES DE ANIVERSARIOS

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

ASSUNTOS DE FINANÇAS

O Director Geral de Contribuições e Impostos, sr. Dr. Vítor Faveiro, reuniu-se nesta cidade, no salão nobre do Governo Civil, com os Directores de Finanças do norte do país e outros altos funcionários dos mesmos serviços.

Durante dois dias foram tratados diversos assuntos, nomeadamente sobre a maneira de aplicar a nova legislação fiscal e estabelecer as relações entre a fiscalização e o público.

— Em Évora, nasceu uma filha no lar da sr.ª D. Maria Genoveva Rodrigues Dores Aresta e do sr. Firmino Aresta, professores primários naquela cidade.

ENG. NOBREGA CANELAS

Antes de partir para Leiria, onde agora exerce as funções de Director de Urbanização, teve a gentileza de apresentar cumprimentos de despedida ao nosso jornal o sr. Eng. António Sebastião da Nóbrega Canelas, antigo Chefe dos Serviços Técnicos da Câmara e Adjunto da Direcção de Urbanização de Aveiro.

Agradecemos o gesto do dedicado amigo, mais uma vez o felicitando pela sua justa promoção e desejando-lhe as maiores felicidades pessoais e profissionais. Em Aveiro, impôs-se sempre pelas suas qualidades, como homem e como técnico.

DOENTE

Encontra-se na Clínica de Santa Joana, em tratamento, o nosso amigo e assinante sr. Jacinto Maria da Silva, da freguesia do Monte (Murtoza).

SUBSTITUTOS DE SUBDELEGADOS DE SAÚDE

Por portarias da Direcção-Geral de Saúde, publicadas no «Diário do Governo», foram nomeados os seguintes médicos para substitutos dos Subdelegados de Saúde dos concelhos que se indicam:

Dr. José Augusto Girão Marques — Albergaria-a-Velha; Dr. Mateus Barbas dos Anjos — Agueda; Dr. Manuel de Seabra Ferreira — Anadia; Dr. Urbano Dias Dinis — Aveiro; Dr. António Duarte de Oliveira — Estarreja; Dr. Joaquim António Villão — Ilhavo; Dr. Francisco Avelino Duarte dos Santos — Mealhada; Dr. António Augusto Barbosa da Cunha Melo e Sousa — Murtoza; Dr. António de Azevedo Praça de Vasconcelos — Oliveira de Azeméis; Dr.ª Maria da Conceição Gomes Moura — Oliveira do Bairro; Dr. Acácio de Oliveira Valente — Ovar; Dr. Mário de Queirós Rebelo de Carvalho — S. João da Madeira; Dr. João Augusto Vieira Resende — Vagos; Dr. Manuel Augusto de Sousa Gomes de Almeida — Vale de Cambra.

A Diocese faz 30 anos

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

que devem unir-nos. A Diocese é um todo que não pode admitir quebras ou brechas nem no pensamento nem na acção. São difíceis os tempos? Ai temos mais um motivo para darmos testemunho de obediência inteira e alegre. Por isso é que, sempre que celebramos a data, vai para o Bispo, Pastor e Mestre da Fé, a homenagem sincera do nosso filial respeito.

Com este propósito, que muito nos honra, foi organizado, à semelhança dos anos anteriores, o programa das comemorações do próximo dia 11.

12 horas — Cumprimentos dos sacerdotes e alunos do Seminário de Calvão, ao Venerando Prelado, na residência episcopal.

12.15 horas — Cumprimentos dos Consultores Diocesanos e dos sacerdotes que celebraram durante este ano as bodas de prata ou de ouro da sua ordenação.

14.30 horas — Cumprimentos dos superiores e alunos do Seminário de Aveiro, na residência episcopal.

15 horas — Cumprimentos do clero regular e diocesano.

16 horas — Celebração, na Sé, de todos os sacerdotes que em 1968 completaram o 25.º e o 50.º aniversário da sua ordenação.

17.30 horas — Cumprimentos dos leigos, também na residência episcopal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . SAUDE
Sábado . . . OUDINOT
Domingo . . . NETO
Segunda-feira MOURA
Terça-feira . . . CENTRAL
Quarta-feira. MODERNA
Quinta-feira. . . ALA

A IGREJA no MUNDO

MISSA DO GALO JUNTO AOS ALTOS FORNOS

Paulo VI anunciou que espera celebrar a missa da meia-noite do Natal entre os operários de uma nova fábrica de aço situada em Taranto, no sueste da Itália.

Disse o Papa que a sua presença entre os operários de Taranto se destina a ser símbolo da presença fraternal de Cristo entre os trabalhadores de todo o Mundo.

Os católicos não devem celebrar o Natal com «dissipações mundanas e alegria egoísta», advertiu o Papa, ao anunciar que tenciona celebrar a «missa do galo» entre os trabalhadores da indústria siderúrgica.

Paulo VI observou que o Natal é uma quadra em que se deve pensar nos pobres e nos infelizes e pediu aos católicos que festejem a data «dignamente, não como um dia de dissipação mundana e alegria egoísta, mas como uma data de boa vontade comum e serena esperança».

Sua Santidade recordou que o Senhor, «durante a sua permanência na Terra, viveu entre nós pequeno, humilde, pobre e fatigado», para concluir: «Portanto, se Deus quiser, a nossa consoada será junto dos altos fornos. Que Nossa Senhora esteja conosco!».

O BISPO MAIS JOVEM DO MUNDO

No passado dia 8 de Novembro, o Santo Padre nomeou o sacerdote Josashim Ndayem, Bispo Coadjutor de Mons. Joseph Cucherousset, Arcebispo de Bangui.

Mons. Ndayem tem 34 anos e é actualmente o Bispo mais jovem do Mundo. Demonstrou já as suas qualidades extraordinárias como Reitor dos Seminários Diocesanos de Sibout e Bangui. A sua família mora na paróquia de Nossa Senhora de Fátima, nos arredores de Bangui, recentemente confiada aos missionários combonianos.

A OPERAÇÃO ADVENTO A FAVOR DOS SEMINÁRIOS DAS AMÉRICAS

Em todos os templos católicos da República Federal

Alemã, foi lida uma pastoral colectiva do episcopado alemão em que se pede o auxílio dos fiéis para ajudarem a formação de sacerdotes na América Latina.

A operação «Advento» pede aos fiéis que ofereçam a décima parte daquilo que iriam gastar com os preparativos do Natal e com os presentes habituais para uma colecta que será utilizada na ajuda aos Seminários latino-americanos. Recordam os Bispos que os donativos do ano passado financiaram os estudos de 10 mil candidatos à vida sacerdotal. A colecta da operação «Advento» de 1967 rendeu a importância de 48,6 milhões de marcos (cerca de 325 350 contos).

TRÉGUAS DO NATAL NO VIETNÃO

Os Governos americano e sul-Vietmanita decidiram observar tréguas no dia de Natal, nas várias frentes de batalha. Oxalá esta suspensão dos combates se tornasse definitiva, para bem das sacrificadas populações do Vietnã do Sul e para bem da paz mundial.

MENSAGEM DOS BISPOS SUL-AMERICANOS

Juntamente com o apelo dos Bispos da Alemanha Federal, foi lida uma mensagem pastoral dos Bispos da América Latina sublinhando que as populações dos subúrbios das cidades e os camponeses da América do Sul começam a estar cónscios da sua situação e querem ter parte nos bens e na cultura da civilização.

O contraste entre a riqueza e a indigência pede a presença forte da Igreja de modo a evitar-se que essa consciência das massas tome um curso errado, «desvirtuando o que há de essencial nesse despertar», diz ainda a mensagem dos Bispos sul-americanos.

ESTATUA DE PAULO VI EM LEIRIA

Será inaugurada em Leiria, no próximo domingo, uma estátua de Paulo VI, que ficará a perpetuar na cidade a sua inolvidável passagem, em 13 de Maio de 1967.

A estátua é da autoria do

consagrado Escultor D. João Charsters de Almeida.

PRIMEIRA TRADUÇÃO DO NOVO TESTAMENTO EM LÍNGUA MENTAU- IANA

As ilhas Mentaway encontram-se a cerca de 200 quilómetros da ilha de Sumatra e são povoadas por 50 000 habitantes, em grande parte primitivos. Não têm uma língua escrita, não têm gramática nem livros. Estruturalmente, a língua falada é semelhante ao indonesiano. A evangelização destas ilhas foi iniciada pelos protestantes. Trabalham lá há dez anos os missionários xaverianos provenientes da Diocese de Padang, à qual as Mentaway estão agregadas. A população é muito favorável ao Evangelho. Os católicos são 7 000, dos quais 2 000 ainda catecúmenos.

A jovem comunidade tem necessidade de uma instrução cada vez mais aprofundada e de subsídios mais adequados, particularmente para aqueles que começam já a frequentar as escolas secundárias. Para o efeito, pensou-se na tradução do Novo Testamento. Encarregou-se dela o Padre Bagnara, coadjuvado por um grupo de mentauianos mais evoluídos. O trabalho durou dois anos. Assim, outra tradução se junta às já numerosíssimas que a Bíblia tem até hoje em todo o mundo.

UM PROFESSOR PROTESTANTE NA GREGORIANA

Pela primeira vez desde a Reforma, foi admitido, como professor, um pastor protestante na principal Universidade da Igreja, a Pontifícia Universidade Gregoriana, dirigida por jesuítas. O rev. Robert Nelson, da Faculdade de Teologia de Boston, E. U., é presidente do grupo de trabalho da comissão «Fé e Constituição», do Conselho Mundial das Igrejas, e dará aulas nessa Universidade sobre o diálogo ecuménico.

OS JUDEUS SENTEM A MORTE DO CARDEAL BEA

Todos os judeus sentem a morte do Cardeal Bea como uma «perda pessoal» — declarou Arthur Goldberg, antigo Embaixador dos Estados Unidos na O. N. U. e Presidente do «Comité» Judaico-Americano, num telegrama de pêsames dirigido ao Papa Paulo VI.

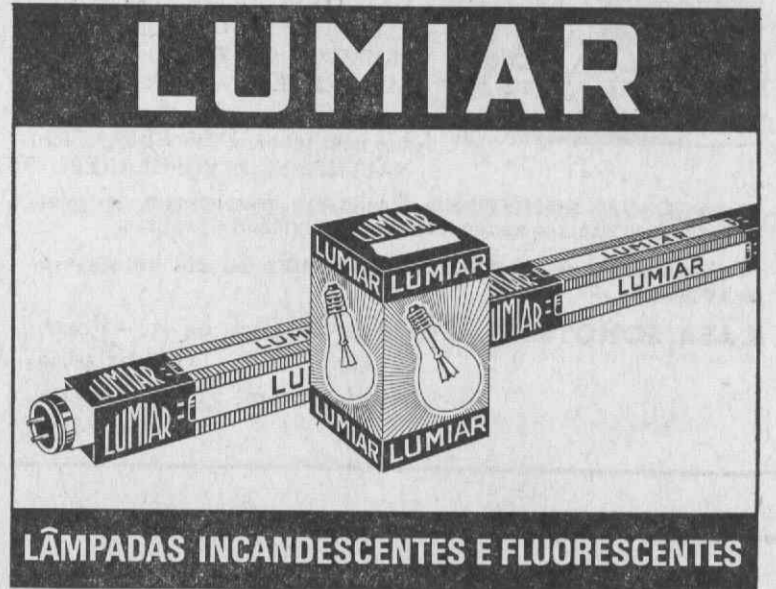
Goldberg recordou ainda que o Cardeal foi o arquitecto da declaração do Concílio do Vaticano sobre as religiões não cristãs, promulgada em 1965. «Este gesto histórico — acrescentou — permitiu uma melhoria sem precedentes nas relações entre católicos e judeus do Mundo inteiro».

«Possa a memória do Cardeal Bea ser uma fonte de inspiração para as gerações vindouras e para aqueles que procuram constituir um mundo mais humano baseado na compreensão e confiança recíprocas» — concluiu Goldberg.

O PESO DE UMA CRUZ

«Fala-se hoje muito da angústia do Papa», disse o Cardeal Renard, Arcebispo de Lião e Primaz da Gália, mas a palavra não é exacta. Have-

VEJA MELHOR
com óculos do
OCULISTA VIEIRA
ÓPTICA MÉDICA DESDE 1946
propriedade da
Ourivesaria Vieira
Telf. 23274 P. P. C. **AVEIRO**



ria que falar-se de preocupação — preocupação pelo peso da evangelização do mundo inteiro, que ele sente sobre os seus ombros de uma maneira apaixonante. «Temos um Papa — observou o Arcebispo — em que não há nada de triunfalismo, antes, pelo contrário, uma humildade evangélica que acolhe, escuta, busca, compreende e anima. A sua própria figura física parece reflectir estas características interiores dos nossos Pontífices. Ele sabe que é Chefe de toda a Igreja e, por isso, sofre o tormento da Igreja universal».

NÃO VIVA DO JORNAL EMPRESTADO. COMPRE, ASSINE, LEIA O SEU JORNAL.

Almoço nas Fábricas Campos

As Fábricas Jerónimo Pereira Campos vão oferecer um almoço de confraternização aos seus trabalhadores no próximo dia 21 do mês corrente.

Dispensário Anti-Tuberculoso de Aveiro

Efectuou-se na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais um concurso para arrematação da empreitada de ampliação e remodelação do Dispensário Anti-tuberculoso de Aveiro.

A base de licitação era de 706 600\$00 e receberam-se quatro propostas, a mais baixa de 698 827\$40 e a mais alta de 769 257\$50.

CASA NUN'ALVARES
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requiere catálogo ilustrado grátis, com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587 **PORTO**

FRIEIRAS.

QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as deseja ter! Usando o «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À venda nas farmácias

Serviços Municipalizados de Aveiro

Concurso para Admissão de Pessoal

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente anúncio, para o preenchimento da vaga de MOTORISTA e das que ocorram no prazo de três anos, a que corresponde o salário diário líquido de 61\$50 acrescido de 13\$50 de subsídio eventual de custo de vida.

Podem concorrer indivíduos com, pelo menos, 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo, entre os quais a posse de carta de condução de serviço público.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 5 de Dezembro de 1968.

O Presidente do Conselho de Administração
Dr. Artur Alves Moreira

Leia o «Correio do Vouga»

CONTÉCNICA



Mário Oliveira Matos

Assistência reparações, em máquinas de escrever, somar, calcular e contabilidade

Contratos anuais de limpeza

Telef. 24771

Rua da Pinheira — ARADAS

Atenção Surdos de Aveiro

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A **CASA SONOTONE** estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispôr na

Farmácia Avenida Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296
AVEIRO

na próxima 3.ª feira, dia 10 de Dezembro, das 16 às 19 h., onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelha-



gem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual: ÓCULOS AUDITIVOS — MODELO RECTRO-AURICULARES — MODELOS DE BOLSO — MODELOS PÉROLA IV e MIRACLE VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) E OS SENSACIONAIS MODELOS POPULARES.

A **CASA SONOTONE** facultava-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na **FARMÁCIA AVENIDA** no dia 10, das 16 às 19 horas.

CASA SONOTONE — Praça da Batalha, 92 - 1.º - Porto
Telefone 35602

Poço do Borratém, 33 s/I - Lisboa
Telefone 868352

Ministério da Economia
Secretaria de Estado da Indústria
Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, **ARTUR MESQUITA**, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faço saber que **FLANDRIA PORTUGUESA, SARL**, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 22 600 litros, sita em Covão, freguesia de Mourisca do Vouga, concelho de Agueda, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36 270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 2 de Dezembro de 1968.

O engenheiro-chefe da Delegação.

Artur Mesquita

CURSOS RÁPIDOS
DE
MECANOGRAFIA

EFICEX KIENZLE

MECANOGRAFICA
FUNDADA EM 1956

RUA GUSTAVO F. PINTO BASTO, 2
TELEF. 22883 **AVEIRO**



Que lhe vale usar um relógio se não tem horas?

Não deixe que relojoeiros improvisados batam mais no seu pobre relógio!

Na **OURIVESARIA VIEIRA**, com pessoal profissional habilitado e boa aparelhagem, alguma electrónica, executam-se concertos em toda a espécie de relógios e aparelhos de precisão, com a máxima garantia e eficiência.

Ourivesaria Vieira
AVEIRO

Captações de Água
PELO PROCESSO ARTESIANO

Prospecção de terrenos

Furos para estacaria

ESFUNCAL

TELEF. 22491 — Quinta do Simão

AVEIRO

Trespasa-se
PENSÃO

Em Aveiro, num dos melhores locais da cidade, com bastante movimento. Motivo à vista.

Dirigir carta a esta Redacção, ao n.º 44.

Oferece-se

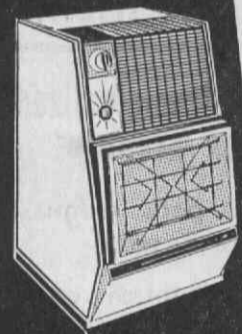
Rapaz, 23 anos, serviço militar cumprido, com carta de condução. Conhece zona de Aveiro. Fácil adaptação a qualquer serviço.

Informa esta Redacção.

«leia o Correio do Vougo»

caloríferos

SUPER

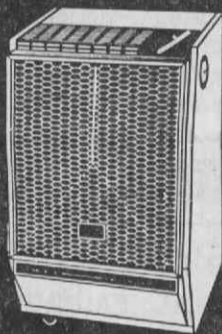


Sistema Infra-vermelhos

MODELO "F9 SPECIAL"



convertem
o frio
em prazer



Sistema Catalítico

MODELO "F11"

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES SIDA-SUECA, LDA
RUA DE S. NICOLAU 44-48 TELEFONE 369331(4 LINHAS)

À VENDA NO SEU HABITUAL FORNECEDOR DE ELECTRODOMÉSTICOS

TRINDADE & FILHOS, L. da

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 14

AVEIRO

A construção moderna exige
parquetes de qualidade . . .

...parquetes IMPAR

beleza e conforto

Agente em Aveiro e Concelhos limítrofes:

Representações **FERANA** DE FERNANDO VIANA

Rua José Rabumba, - 3 Telef. 24694 **AVEIRO**

RAPAZ OU RAPARIGA

Para auxiliar de escritório. Indicar por escrito habilitações e idade. De preferência com alguma prática.

Preciso — **MIRALAGO** — Telef. 62235 — Borralha-Águeda

LÃS ROSTEX
EM
AVEIRO

Rosa & C.ª Industriais na Covilhã

Participam a abertura de mais um estabelecimento, em Aveiro,
na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 85-B

O maior sortido de lãs e fibras de tricotar do país
FABRICO PRÓPRIO E EXCLUSIVO
Venda directa ao público, a peso

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706
AVEIRO

REBELO SOARES
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Crianças — Puericultura
Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558
Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477
Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Tel. 25182

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas
(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)
Consultas com hora marcada
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A (junto ao Posto de Polícia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira
Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.
Telef. 22675
AVEIRO
Retomou a Clínica

Árvores de fruto seleccionadas
As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais
Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças.
PLANTAS AS NOSSAS ÁRVORES E COLHEITAS OS MELHORES FRUTOS
CATÁLOGOS GRATIS
ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da
Viveiristas autorizados n.º 3
Rua D. Manuel II, n.º 55 — PORTO
Teleg. Rossiflora — Telef. 21957

Leia o «Correio do Vouga»

DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM
J. PIMENTA, S. A. R. L.
EM

Andares de 2 a 10 divisões ou em apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira, na Venda Nova e em Paço d'Arcos

155 CONTOS RENDEM-LHE 1.000\$00 MENSAIS

Informe-se nos Escritórios em:

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 45843-47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670

FÁBRICAS ALELUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

Vendem-se
Terreno com frente para construção dum bairro de casas, no centro de Mataduchos;
— Uma propriedade composta de terreno de pão, pinhal e praia de junco no Senhorio, em Mataduchos.
Recebem propostas e em carta fechada: António Nunes dos Santos, Rua General Costa Cascais, 34-Esgueira — Aveiro; ou Jaime da Maia Barbosa - Cantanhede.

Vende-se
Terreno para duas construções, com a área de 650 m2 cada, com frente para a estrada nacional, na Amaroa — Esgueira;
Vende: Júlio Pereira R. das Carmelitas, 8
AVEIRO

VENDE-SE
Terreno c/ área de 10.700m² sita na Patela, dentro da zona de urbanização desta cidade.
Informa esta Redacção

Vende-se
— Camião marca Bedford, carga de 6.400 Kg., modelo 1964, em bom estado. Motivo de retirada.
Informa esta Redacção

Marinha de Sal
Boa propriedade na Ria de Aveiro.

Vende-se
Informa esta Redacção

Habitação
Independente aluga-se no:
Rua Passos Manuel, 42
Telef. 23514 (Bairro do Licou)

FOGUEIRO DE 1.º
Precisa Fábrica em Aveiro para trabalhar com caldeira de 50 m2.
Resposta ao n.º 43.

CARROS USADOS

| | |
|----------------------------|-----------|
| Merc. Benz 220 S ... | 1957 |
| Merc. Benz 190 SL ... | 1959 |
| Merc. Benz 190 DC ... | 1962 |
| Merc. Benz 180 ... | 1958 |
| Opel Kapitán ... | 1960 |
| Opel Olímpia ... | 1961-1962 |
| Auto Union 1 000 ... | 1958 |
| Lância Fulvia ... | 1963 |
| Cortina ... | 1963 |
| Taurus 12 M ... | 1964 |
| Citroen Ami ... | 1962 |
| Austin J-2 (furgon) ... | 1965 |
| M. Benz L 338 (camion) ... | 1961 |

Revistos. Facilidades de Pagamento
A. C. RIA, LDA.
Telef. 24041/4 **AVEIRO**

O «Correio do Vouga»
vende-se na Gráfica do Vouga

O melhor relógio da actualidade, pelo custo dum relógio vulgar. **ROTOR**

ALTA PRECISÃO — ANTI-CHOQUE
Modelos maravilhosos

Ouriresaria Vieira

Vendedor exclusivo **AVEIRO**

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
Médico
Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

| | | | | |
|-----------|----------|-------|----------|-------|
| TELEFONES | de Dia | 22548 | Domingos | 24880 |
| | de Noite | 24880 | Feriados | 22295 |



se vai viajar...
...vá e volte com a **TAP**

A **TAP** oferece durante a viagem a assistência de pessoal português e ao chegar, um escritório **TAP** pronto a ajudá-lo. A **TAP** transporta-o. A **TAP** recebe-o.

Consulte o seu agente de viagens ou a Delegação da **TAP** no Porto—P. D. Filipa de Lencastre, 1—Telefs. 28273/4/5/6
Reservas de lugares—Telefs. 20791-6 linhas

TAP



A Igreja celebra, no próximo domingo, dia 8, a festa da Imaculada Conceição. É como a aurora do sol de Natal. Nestes dias do Advento, quando a Igreja nos situa num ambiente de expectativa, mas de expectativa plena de inquietação, sombreada de tristezas e empapada de lágrimas, a aparição da criatura sem mácula vem inundar-nos de luz e infundir-nos esperança. Luz e esperança que se tornam na certeza de Deus conosco. Maria está no mistério da vida de Cristo como no mistério da salvação do homem. E o mundo, hoje como ontem, precisa de não esquecer os seus caminhos. Talvez ainda mais agora, porque andam aí dúvidas e interrogações e erros a que só o Evangelho pode dar resposta e solução.

em foco

O Cardeal Patriarca de Lisboa, Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, tem 80 anos de idade. Ao celebrá-los, no passado dia 29 de Novembro, sentiu à sua roda, como era merecido e justo, o calor das homenagens que a Igreja e a Pátria quiseram levar-lhe.

D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi mestre insigne na Universidade de Coimbra. Mesmo aí, padre acima de tudo, florindo de luz os caminhos das almas, da juventude principalmente. Arcebispo de Milene desde 1928 e Patriarca de Lisboa desde o ano seguinte, nunca ninguém lhe conheceu um desvio no pensamento ou um sobressalto no coração. Um homem do seu tempo, num tempo em que, como hoje, já não podiam improvisar-se nem as coisas nem as pessoas.

Neste feliz aniversário, o Senhor Patriarca pôde ver concretizado o sonho maior da sua vida: a Universidade Católica. A propósito, escreveu nas Novidades o nosso Prelado: «Aos oitenta anos o Doutor Gonçalves Cerejeira vê converter-se em realidade o sonho da sua mocidade. Valeu a pena sonhar, teimar e sofrer por esta que irá ser — assim o esperamos — uma das maiores obras do seu longo, frutuoso e glorioso episcopado».

**CARDEAL
PATRIARCA**

OS BISPOS PORTUGUESES

falam da «HUMANAE VITAE»

O Episcopado da Metrópole, que recentemente esteve reunido em Lisboa, numa das suas habituais conferências, publicou importante nota pastoral sobre a encíclica «*Humanae Vitae*», do Papa Paulo VI. Damos desse documento algumas passagens.

AO SERVIÇO DA VERDADE

Reunidos pela primeira vez depois da publicação da encíclica *Humanae Vitae*, os Bispos portugueses da Metrópole saudam o Santo Padre por este memorável documento, sem dúvida um dos mais importantes do seu pontificado.

Por se opôr a certas práticas hoje largamente difundidas sabe-se como ele provocou acesa

controvérsia, mesmo entre nós, embora felizmente de forma bem menos acentuada que no estrangeiro. Paulo VI já o havia pressentido: «É de prever que estes ensinamentos não vão ser acolhidos por todos com agrado: muitas são as vozes — amplificadas pelos meios modernos de propaganda — que estão em contraste com a da Igreja; mas não é ela, à semelhança do seu divino Fundador, um sinal de contradição?» (n.º 18). Sem embargo, inúmeras mensagens de adesão, como talvez nenhuma outra encíclica tenha suscitado até agora, chegam todos os dias à Santa Sé dos mais variados pontos da Terra. A palavra do Papa nunca é fácil, e muito menos em matéria de tal acuidade. Mas também não é — e isso o reconheceram desde logo milhões de crentes ou simples homens de boa vontade — palavra que resulte de preconceitos, do arbitrio, do mero desejo de manter de pé uma posição anterior. É, pelo contrário, a expressão da própria lei inscrita nas estruturas da vida, do amor e da

dignidade humana, como o tempo, acalmadas as paixões iniciais, acabará por pôr em evidência. «A Igreja não foi a autora dessa lei, não pode, portanto, ser árbitra da mesma; mas somente depositária e intérprete dela, sem nunca ter de declarar lícito aquilo que o não é, pela sua íntima e imutável oposição ao verdadeiro bem comum do homem» (n.º 18). Nisto reside a sua força.

O QUE A ENCÍCLICA PERMITE

Concretamente no que respeita à regulação dos nascimentos, a resposta de Paulo VI, sendo exigente, não deixa de ser compreensiva.

Concededor dos árduos problemas que põe a muitos lares a transmissão da vida, o Papa não fechou os olhos às realidades, como já alguns se atreveram a insinuar. A encíclica condena, com honesta clareza, as práticas anticoncepcionais. Mas, longe de

CONT. NA QUINTA PAGINA

A Igreja Católica, fundada por Nosso Senhor Jesus Cristo para a salvação de todos os homens, é por Ele mesmo obrigada à evangelização de toda a criatura, considera parte da sua missão servir-se dos instrumentos de comunicação social para pregar aos homens a mensagem de salvação e ensinar-lhes o uso recto destes meios.

DO DECRETO CONCILIAR SOBRE OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL



A PAREDE DE MEL

NOUTROS tempos, quando os estudantes faziam parede, os descatos resumiam-se a pouco. Alguns sopapos naqueles que pretendiam furá-la e arruças que as mangueiras dos bombeiros facilmente dispersavam.

Hoje, as desordens escolares fiam mais fino e chegam a levar certa república em aperto a mobilizar tanques e artilharia de guarnições fronteiriças para acalmarem os ânimos. Assim, vai-se de Paris a Metz de helicóptero e volta-se à capital escarranchado num foguetão de metralha para o que der e vier. O sr. De Gaulle sabe como estas coisas se fazem.

A França, ave rara que tem chocado alguns ovos de ouro na sua história contemporânea (incluindo as maiores trapças eleitorais dentro da própria Academia Francesa) acaba de revelar-nos uma nova faceta do seu espírito originalíssimo.

Os agricultores de Dijon, sentindo-se lesados nos preços do mercado, ameaçaram «inundar as ruas com mel e soltar as abelhas».

Aqui está uma maneira doce de protestar. Os estudantes da Sorbona deviam estagiar em Dijon, antes de se lançarem nas corrimaças da fígua, do calhau e do archote incendiário.

Não é a primeira vez que os agricultores gauleses ensinam a fazer paredes. Ainda há poucos anos, outra região agrícola protestou contra a política ruinosa de preços, atravancando as estradas com os seus tractores.

Tempos depois, vieram os pomicultores embargar o trânsito com montões de maçã, porque não valia a pena vendê-la na praça.

Assim é que se faz parede. Assim é que se protesta peitando o viandante. Pôr fogo aos automóveis, não!

Quanto ao modo prático de «soltar as abelhas», quem tiver dúvidas na matéria, consulte a Televisão portuguesa. Ela lhe explicará o que são as nurses e como se tratam em apicultura...

Nisto de abelhas, ainda havia muito que dizer, se as eleições americanas me não distraissem destes cuidados graves. Por lá, na América, «quem não concorda com os candidatos oficiais à presidência da república, vota no Rato Mickey».

Eu, como não sou americano (e tenho uma certa vaidade nisso) voto, agricolamente falando, na parede de mel de Dijon.

José Crespo de Carvalho



38 ANOS

O próximo dia 11 do mês corrente, coincidindo com a data do aniversário da restauração da Diocese, «Correio do Vouga» completa 38 anos de publicação. Assinalamos o facto, quase só porque se tornou um hábito generalizado nas lides dos jornais e de todos os órgãos de informação. Não fora isso, deixaríamos que a efeméride cásse como as folhas do calendário. A efeméride, sim, mas não o que ela representa para nós e para a comunidade que nos esforçamos por servir. A ideia não cai. Não se desfaz o sonho a qualquer impulso de qualquer coisa ou de qualquer pessoa. A beleza não morre — ainda não morreu — ao primeiro sopro de vento contrário, ao primeiro golpe daquela ou desta palavra.

«Correio do Vouga» é semanário católico. Conscio da sua responsabilidade, conhecendo embora as limitações do trabalho humano, procurando superá-las na medida do possível, não se afasta do rumo que lhe foi traçado. Não vai nas agitações da hora, não se adianta em ousadias perigosas, não atrela o seu carro a extremismos nefastos. É fiel à Igreja, ao Papa, ao Bispo.

«Correio do Vouga» é jornal diocesano. Defende a Diocese ao transe. E quanto gostaria de ser em toda a parte presença mais viva e actuante. Quanto gostaria de que pelas suas colunas passasse a alma toda de todas as nossas terras. O apelo aqui fica, uma vez mais, pois o jornal não é, decididamente, de quem o dirige ou administra.

«Correio do Vouga» insere-se na terra onde se publica. É daqui, deste chão que pisamos, deste povo que sempre desejaríamos ver alegre e feliz, na felicidade e na alegria do trabalho, vivendo na paz e no esplendor da graça de Deus.

Fica-nos bem — dever que se cumpre — afirmar a nossa gratidão a todos os que estão sempre conosco: colaboradores, assinantes, anunciantes, leitores e amigos.

E vamos ainda prosseguir.

ANO XXXVIII — NÚMERO 1925 — AVEIRO, 6-12-1968 AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO